

ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, com início às quatorze horas, realizou-se, na Sala da Congregação, no Prédio Administrativo da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas, a centésima nonagésima nona reunião ordinária da Congregação, sob a presidência do Prof. Dr. Guilherme Elias Pessanha Henriques. *Estiveram presentes à reunião os seguintes membros: Adriana de Jesus Soares, Ana Paula de Souza, Carolina Steiner Oliveira Alarcon, Cinthia Pereira Machado Tabchoury, Dagmar de Paula Queluz, Débora Alves Nunes Leite Lima, Décio Henrique Franco, Eduardo César Almada Santos, Eliete Aparecida Ferreira Lima Marim, Enilson Antonio Sallum, Fábio Luiz Mialhe, Francisco Carlos Groppo, Francisco Haïter Neto, Francisco Humberto Nociti Júnior, Guilherme Elias Pessanha Henriques, João Sarmento Pereira Neto, Karina Gonzales Silvério Ruiz, Marcelo Ferraz Mesquita, Marcelo de Castro Meneghim, Márcio Zaffalon Casati, Márcio de Moraes, Matheus Pavarin Pereira, Michelle Franz Montan B. Leite, Paulo Henrique Ferreira Caria, Renato Correa Viana Casarin, Valentim Adelino Ricardo Barão, Wander José da Silva, Wanderlei Francisco Vieira. Justificaram a ausência: Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes, Gláucia Maria Bovi Ambrosano, Janaina Oliveira Leite, Karine Laura Cortellazzi Mendes, Luciane Miranda Guerra, Matheus Lima de Oliveira, Vânia Célia Vieira Siqueira.* Esteve presente como ouvinte o Prof. Dr. Mário Fernando de Góes. Iniciando a reunião, o Senhor Diretor colocou para apreciação a Ata da 198ª Reunião Ordinária da Congregação, a qual foi aprovada por unanimidade. Seguindo o expediente, Prof. Guilherme solicitou aos membros da Congregação espaço para fazer uma breve apresentação sobre manutenção, obras e melhorias na FOP durante os quatro anos de sua gestão. Solicitou também autorização dos membros desta Congregação para que a Profª. Fernanda Klein Marcondes e o Prof. Flávio Henrique Baggio Aguiar pudessem fazer esclarecimentos referentes à manifestação dos alunos de Graduação ocorrida em oito de maio do corrente ano. Após aceitação de inclusão dos assuntos acima descritos, o Sr. Diretor apresentou o relatório de sua gestão no período de agosto de 2014 a junho de 2018. Informou que no primeiro ano de sua gestão, entre os anos de 2014 e 2015 houve o respeito ao termo de ajuste de condutas para alterações no laboratório de Anatomia com relação ao uso do formol. Enfatizou que houve a necessidade de aquisição de tanques de aço inox para acomodação dos cadáveres, a construção de um sistema de captação de água e formol para que o Laboratório de Anatomia fosse aprovado na fiscalização e posteriormente liberado. Substituição do alambrado na divisa com a fazenda Areião. Instalação de fitas antiderrapantes nos degraus das escadas. Troca dos rufos e calhas do telhado da FOP com a devida averiguação de manutenção. Substituição das tampas de concreto/granilite das Clínicas, permitindo acesso às galerias pluviais. Substituição de equipamentos no sistema de climatização da sala de Treinamento/Computadores. Desobstrução das grelhas no entorno da Praça/ Refeitório da FOP. Limpeza de folhas no telhado do Prédio Principal da FOP. Ampliação da rede de coleta e drenagem de águas pluviais próximas as Clínicas. Ampliação da calçada entre o Prédio Principal e o estacionamento. Construção de nova lombada na via de acesso aos estacionamentos e prédios do fundo da FOP. Pintura da maior parte dos corredores do Prédio Principal da FOP. Reforma do piso estampado na Praça de acesso ao Refeitório e Cantina. Placas de sinalização na entrada da FOP. Poda de árvores no Campus. Substituição do antigo aparelho de ar condicionado da Biblioteca por aparelho de ar condicionado central. Reforma e adaptações na sala do SIMODONT. Sinalização horizontal, pintura de faixas e símbolos em quatorze vagas para idosos e deficientes. Troca das placas de zinco no telhado da Biblioteca.

Conserto na lona e reforço na estrutura da Cobertura da Cantina. Substituição de todas as quatrocentas tomadas da Clínica de Graduação para atender o novo padrão brasileiro de tomadas. Substituição dos disjuntores dos quadros de energia e transformadores da FOP. Limpeza de resíduos orgânicos (restos de poda, jardinagem) e entulhos da FOP para o melhor controle da infestação de escorpiões. Confecção de dezoito placas de sinalização para os estacionamentos da FOP. Reforma de toda a rede de gás GLP da FOP. Substituição dos tubos de ferro por tubos de PVC na tubulação de esgoto das pias das Clínicas e nos corredores da FOP. Religação das tubulações das pias do CEPAE e Odontologia Legal na rede de esgoto, com a religação da rede de águas pluviais. Inauguração da ampliação do Prédio Administrativo. Entre os anos de 2015 a 2016, o destocamento da Praça do Refeitório e Cantina. Construção de calçada de acesso ao Prédio dos Terceirizados. Substituição de quadros elétricos na galeria do corredor três (área de Radiologia e Patologia). Reforma e substituição de tampas de granilite com acesso às galerias pluviais e esgoto no corredor da Odontologia Social. Ampliação do sistema de drenagem e reforma na escada de acesso ao Centro Acadêmico. Reconstrução do muro danificado e substituição do portão do estacionamento do Prédio Central, devido à queda de árvore. Abertura e instalação de uma porta de emergência na Biblioteca da FOP. Construção da Academia ao ar livre na FOP. Regularização do terreno no estacionamento atrás do Prédio Administrativo da FOP com raspas de asfalto doadas pela Prefeitura Municipal de Piracicaba. Substituição da bomba da caixa da água que abastece a FOP. Retirada do contra piso e substituição da parte hidráulica e sistema de drenagem entre as Clínicas da FOP. Pintura de onze salas de seminários. Substituição das tampas de granilite danificadas na Clínica de Graduação e Pós-Graduação. Substituição de parte da rede hidráulica, retirada e limpeza de ferragens nas galerias pluviais e de esgoto das Clínicas Odontológicas. (Após essa reforma é que a FOP conseguiu a aprovação da Vigilância Sanitária para o funcionamento da Clínica). Reforma da cerca divisória da FOP com a EEP/FUMEP. Faixas de sinalização no solo e placas indicativas das Áreas Clínicas. Reforma da sala do Biotério para a criação da sala de Organismos Geneticamente Modificados. Instalação de guarda corpo na Biblioteca. Confecção e substituição da esquadria da porta de entrada da Clínica de Graduação. Terceira limpeza e movimentação de terra com a retirada de resíduos orgânicos, restos de folhas e galhos de podas com deslocamento e descarte adequado. Construção do tanque de formol na Área da Anatomia. Construção de rampa de concreto na saída de emergência da Biblioteca. Reforma do totem, instalação em novo local. Alteração do caminho de passagem da adutora de água bruta que abastece o Bairro Paulista. (Serviço realizado e custeado pelo SEMAE). Concretagem da Praça do Refeitório e Cantina. Construção de muro pré-moldado na Área de Manutenção, para acomodação de materiais de construção. Substituição dos doze aparelhos de ar condicionado dos quatro anfiteatros e a instalação de quatro aparelhos de ar condicionado no Refeitório. Instalação de aparelho de ar condicionado no Centro Acadêmico e na sala da Atlética. Pintura e reforma da quadra e entorno. Substituição das luminárias da quadra por LED, além do serviço de alvenaria nos banheiros e casa de máquinas. Substituição das bases de ferro, pintura e conservação do guarda corpo do saguão. Construção de novo ponto de acesso às galerias da Clínica de Especialização. Limpeza e manutenção da rede hidráulica da Clínica de Especialização. Substituição dos forros dos quatro anfiteatros por forros de fibra mineral. Substituição de disjuntor de 1000A na sala dos Transformadores. Organização dos antigos arquivos da FOP, limpeza e separação de documentos. Reforma do banheiro masculino da Morfologia. Reforma da rampa de acesso às Clínicas de acordo com o padrão ABNT de angulação. Nivelção do terreno e plantio de grama no entorno das quadras Poliesportivas. Plantio de “aspargo comum” nas laterais da rampa da saída de emergência da Biblioteca.

Recebimento de doação do HC para a FOP de três geradores de energia. Sinalização em todos os quadros elétricos do campus, seguindo as normas de Segurança do Trabalho. Concretagem da laje para o logotipo da FOP. Substituição e reforço dos trilhos do portão principal da FOP. Manutenção do piso inter-travado na entrada do Prédio Principal. Esgotamento de águas pluviais das marquises. Substituição de trinta lâmpadas de vapor metálico de 400W e reatores queimados nos postes externos, com a locação de plataforma elevatória para a execução do serviço. Pintura das paredes dos corredores da Anatomia, Morfologia e Microscopia. Instalação de dezessete aparelhos de ar condicionado no Prédio Administrativo. Impermeabilização das marquises do Prédio Principal com manta asfáltica. Entre os anos de 2016 e 2017 a manutenção completa do compressor de ar que abastece todas as Clínicas Odontológicas da FOP. Concretagem e pintura do banco existente na saída do Prédio Principal em frente ao refeitório. Substituição da rede de esgoto do OROCENTRO. Instalação de totem de identificação na entrada do campus. Sinalização horizontal nas faixas do estacionamento. Pintura do reservatório principal de água potável. Limpeza e higienização dos dutos do sistema de climatização central da Biblioteca e Salão Nobre. Novo sistema de iluminação e pintura no OROCENTRO. Reforma da Clínica de Radiologia. Ampliação do sistema de coleta e drenagem das águas pluviais nas Clínicas. Limpeza da galeria e substituição de toda tubulação de esgoto da Clínica de Especialização. Reforma dos pés de ferro das bancadas da Pré-Clínica. Substituição da chave contatora do quadro de força da Biblioteca. Substituição das tampas de acesso às galerias. Pintura dos quatro anfiteatros. Pintura do logotipo dos sessenta anos da FOP. Substituição das pedras de granito das Clínicas. Pintura do portão do Prédio Central. Pintura do Prédio da Manutenção. Pintura da Sala dos Transformadores. Pintura do Prédio da Área de Transportes. Substituição da tubulação de água potável no corredor da Especialização. Substituição de registros de tubulação de água potável que abastece o Prédio Administrativo. Melhorias e adequações no subsolo da Anatomia. Limpeza e remoção de resíduos orgânicos na área de descarte da FOP e acerto de talude na frente da Faculdade. Reforma do Laboratório de Materiais Dentários. Entre os anos de 2017 e 2018, citou o fechamento de vãos no Laboratório de Depósito de Resíduos, conforme legislação vigente. Reforma do Laboratório de Prótese Total. Iluminação com lâmpadas de LED no letreiro, brasão e bandeiras da FOP. Construção de nova calçada para acesso do estacionamento de pacientes até as Clínicas, incluindo rede elétrica, sinalização, pintura e plantio de grama. Correção de erosão em talude e plantio de hum mil e setecentos metros quadrados de grama esmeralda em frente à Avenida Limeira. Substituição de aproximadamente cinquenta e cinco metros quadrados de vidros de quatro e seis milímetros em janelas e esquadrias do Prédio Principal da FOP e diversas outras áreas entre os anos de 2016, 2017 e 2018. Poda e limpeza das árvores do campus da FOP (serviço trimestral). Substituição da tubulação de água potável por PVC em diversos trechos do Prédio Principal. Nova cobertura entre as Clínicas. Substituição de portões e alambrados por gradil metálico. Pintura do brasão da FOP. Reforma das antigas secretarias de Graduação e Pós-Graduação, transformando em sala de aula para a Graduação. Substituição da rede hidráulica, tubulação de ferro por PVC, em área externa. Comemoração dos sessenta anos da FOP. O Sr. Diretor informou que estaria em processo de licitação a instalação de climatizadores de ar na Sala de Espera de Pacientes da Clínica e a execução das instalações do sistema de proteção e combate a incêndios. Prof. Guilherme disse que na próxima reunião da Congregação iria trazer o relatório de sua gestão com uma breve apresentação da situação financeira da FOP com o saldo em 2014 e o saldo em 2018 dos diferentes recursos disponíveis à FOP. Seguindo o expediente, o Sr. Diretor convidou a Prof^a. Fernanda Klein Marcondes e o Prof. Flávio Henrique Baggio Aguiar que solicitaram a palavra nesta Congregação para esclarecimento sobre os acontecimentos ocorridos no dia oito

de maio. Prof. Flávio disse que na data de oito de maio haveria Avaliação do Curso e a Prova Semestral para os alunos de Graduação. Salientou que neste dia houve uma manifestação por parte dos alunos e gostaria de esclarecer as manifestações que foram publicadas numa carta aberta dos estudantes da FOP-UNICAMP. Prof. Flávio disse que lia a carta na íntegra com as devidas explicações. **“CARTA À CONGREGAÇÃO DA FOP – UNICAMP –** Prezados membros desta congregação, diante dos fatos ocorridos no dia 08/05/2018, nós, Profs. Fernanda Klein Marcondes e Flávio Henrique Baggio Aguiar, ex-coordenadores do curso de Graduação em Odontologia da FOP, vimos nos manifestar, a fim de esclarecer fatos e corrigir informações incompletas ou incorretas veiculadas neste dia. **Sobre o TESTE SEMESTRAL –** *Sobre o Provão o teste semestral deveria funcionar como uma pontuação adicional ou bonificação. Os alunos consideram que a prova deveria ser tomada como uma obrigatoriedade. A prova deve ser feita nos moldes do ENADE usando questões anteriores do ENADE. Deveria ser realizada a formulação de um simulado não valendo pontuações ou abatimentos nas notas semestrais finais dos alunos; Não somos contra a prova, mas somos contra a falta de comunicação e a falta de consenso entre os alunos e os professores; O teste semestral foi planejado e aplicado no 2º semestre de 2016 e no 1º semestre de 2017, com a finalidade principal de se avaliar o curso de Odontologia da FOP-Unicamp e o nível de aprendizado dos alunos nas diferentes turmas de graduação, sem nenhum efeito sobre a nota nas disciplinas do curso. Após a obtenção dos resultados, seria possível obter dados para propor ações e estratégias de ensino, além de verificar se algum conteúdo essencial à formação não estava bem sedimentado na graduação ou em determinada turma de graduação, tornando possível a revisão desses conteúdos para os alunos e mesmo solicitar ao(s) coordenador(es) da(s) disciplina(s) novas medidas de ensino para determinado conteúdo. Entretanto, mesmo após explicarmos por diversas vezes a importância do teste, não foi possível analisar os resultados obtidos devido à baixa adesão dos alunos, pois participaram 122 alunos na primeira prova e 94 alunos na 2ª prova de um total de 400 alunos, sendo que muitos dos que participaram não responderam todas as questões do teste. Assim, após as constantes verificações do corpo docente clínico a respeito do insuficiente conhecimento dos alunos sobre os procedimentos clínicos a serem realizados em pacientes e com o insuficiente número de participantes para se obter uma amostra confiável para qualquer análise de desempenho, discutiu-se com os 62 docentes participantes da reunião semestral no dia de Avaliação do Curso de graduação 10/10/2017 a possibilidade de considerar esta prova como um componente da nota semestral do aluno, tendo sido esta proposta aprovada por 61 professores. Após todas as sugestões serem discutidas, optou-se pela decisão da maioria dos docentes pelo modelo que corresponde ao valor crescente do teste semestral, que variou entre 0 % para os alunos do 1º semestre do curso e 30 % para os alunos do 5º ao 10º semestre do curso. Os alunos foram informados sobre o teste semestral em outubro de 2017, e outras reuniões foram agendadas até o dia 08 de maio de 2018. Além disso, o teste está em todos os guias (planos) de disciplinas deste semestre. Sobre as reuniões, explicou-se que: O teste consistiria de questões de todas as disciplinas e que teriam um caráter clínico, mesmo para questões da área básica, sendo sempre priorizadas questões com casos clínicos; Que o teste seria igual para todos os alunos independentemente do semestre que cursa e que, para efeito de nota, valeriam apenas as questões referentes às disciplinas cursadas pelo aluno até o semestre anterior ao que ele estaria cursando no momento da prova; Questões que tivessem uma grande porcentagem de erro por parte de uma turma não seriam consideradas para a nota dos alunos daquela turma; O resultado da prova seria utilizado principalmente para a melhoria do ensino de graduação. No dia 8 de maio, após realizarem barricadas com móveis em frente às salas de aula e colarem portas com fitas*

impossibilitando a realização do teste, a coordenação do curso informou aos alunos que o teste estava suspenso. Nós **confiamos**, pelos fatos apontados acima, **no modelo de teste a ser aplicado** e da importância deste teste para a melhoria do ensino. Em relação ao **bônus** solicitado para se realizar a prova, acreditamos que **o maior bônus** que a universidade pode oferecer aos alunos **é o conhecimento e a experiência adquiridos durante a graduação**. Reiteramos que o **teste** foi moldado com **questões triviais da rotina cotidiana do cirurgião dentista** e, neste sentido, salientamos que a intenção da realização do teste semestral nunca foi outra, senão **a bonificação** ora pleiteada, isto porque, o **aluno devidamente preparado**, tão somente beneficiar-se-ia da avaliação. Além do teste, fizeram parte da carta aberta dos estudantes as seguintes reivindicações: **Clínica de Graduação – A subjetividade das notas da clínica prejudica a qualidade de ensino, pois, nós alunos, não sabemos como somos avaliados e porque na maioria das vezes, a quantidade de procedimentos realizados é mais relevante do que a qualidade dos mesmos. A produção exigida durante o semestre enfatiza o foco na quantidade de procedimentos ao invés da qualidade de atendimento e integralidade como nos foi proposto durante as aulas teóricas. Somos a favor da produção semestral. Durante a clínica, há falta de integralidade entre as áreas, as quais muitas vezes não se comunicam afetando negativamente a conduta clínica.** A clínica de graduação é uma atividade essencialmente prática, mas que requer conhecimento teórico acumulado ao longo das disciplinas básicas e de pré-clínica para a realização correta dos procedimentos. E, para que o aluno desenvolva as habilidades técnicas mínimas para o exercício da profissão de cirurgião-dentista, é necessário que ele repita várias vezes alguns procedimentos para ter domínio e controle motor adequado. A nota, nas disciplinas clínicas atualmente é dada após o conselho dos docentes que participam de cada disciplina, sempre utilizando como referência qualidade e quantidade. Neste sentido, o supracitado teste semestral seria mais um critério objetivo a ser somado nas avaliações dos conselhos de clínica. Através de ações das coordenadorias de graduação e clínica, muitas ações foram executadas: **A nota atualmente é dada após um consenso entre os docentes** analisando-se ações que foram realizadas pelo aluno ao longo do semestre, ao invés de termos notas individuais por disciplinas. Isso evita que um aluno que tenha algum problema pontual relacionado a uma área clínica seja reprovado mesmo tendo bom desempenho em outras áreas e no desenvolvimento dos casos clínicos; **Os coordenadores das disciplinas clínicas são orientados a dar um feedback aos alunos** a respeito de seus desempenhos no meio do semestre, e alunos com baixo rendimento são avisados sobre isso; **A Clínica Integrada foi separada em Clínica Integrada Adulta e Infantil**, facilitando a compreensão da nota e do feedback ao aluno; No passado, a clínica era dividida em duas grandes alas pelas áreas de dentística, periodontia e próteses. Assim, determinada ala só poderia fazer procedimentos de alguma dessas áreas em determinado dia e hora da semana. Como a divisão das alas não era semelhante entre as áreas, existia a situação em que determinada ala poderia fazer produção das três áreas citadas em determinado período, e no outro período só poderia fazer endodontia e cirurgia. Assim, os alunos acabavam a produção dessas duas áreas antes do meio do semestre e passavam o resto do tempo neste período sem atendimento clínico. Atualmente, os horários são agendados com os professores dentro de um limite de procedimentos, podendo o aluno agendar qualquer procedimento em qualquer horário da clínica. E estando todos os professores disponíveis na clínica sem as alas impeditivas de se realizar procedimentos, a integração entre as áreas tem sido aprimorada. **A produção semestral exigida para o aluno vem diminuindo desde 2004.** Isto pode ser notado verificando-se os guias das disciplinas clínicas existentes *online* desde o ano de 2003 no site da Graduação na página da FOP-Unicamp. A exigência de determinados procedimentos foi excluída da produção. A tabela 1 compara a produção dos anos

de 2010 e 2018, exemplificando tal redução: **Tabela 1:** Comparação entre a produção exigida para os discentes dos anos de 2010 e 2018, no penúltimo semestre do curso.

ÁREA CLÍNICA	2010 (DC-071)	2018 (DC-091)
	5 períodos por semana (Clínica e E. Extra Muro)	5 períodos por semana (Somente Clínica)
Cirurgia	3 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS envolvendo no mínimo 6 DENTES.	Será DESEJÁVEL para sua avaliação que o aluno realize DOIS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, envolvendo duas exodontias e dois auxílios.
Dentística	Será considerado APROVADO apenas o aluno que obtiver UM MÍNIMO DE 100 (CEM) PONTOS após a soma de pontos de todos os procedimentos realizados (considerando que esses pontos devem ser obtidos através de variados procedimentos), e que REALIZAR A CIMENTAÇÃO E PROSERVAÇÃO DE, PELO MENOS, UMA RESTAURAÇÃO INDIRETA. OBS: Uma restauração atípica complexa em dente posterior valia 5 pontos	O aluno deverá executar os procedimentos de adequação do meio bucal, restaurações diretas e indiretas DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO PACIENTE. Para sua avaliação é DESEJÁVEL que o aluno confeccione UMA restauração indireta, e deve concluir esse tratamento até a etapa de proervação.
Endodontia	1 MOLARE MAIS 1 OUTRO DENTE com aproveitamento mínimo de 70%. Molares e monorradiculares extras, desde que com notas superiores a 7,0; terão bônus de 0,4 e 0,2 (cada), respectivamente, na média final.	É DESEJÁVEL que durante o semestre o aluno realize o tratamento endodôntico de UM MOLAR , podendo complementar com Molares ou Monorradiculares extras. Portanto o aluno será avaliado pela demonstração de conhecimento teórico no planejamento e qualidade dos procedimentos e proervação dos procedimentos realizados
Odontopediatria	Selantes, Restauração em Ionômero de vidro, amálgama	Deverá: - Apresentar 1 alta de Paciente perfil 3 ou superior.

	<p>de prata ou resina composta, para adequação do meio bucal e restauração definitivas - de acordo com o perfil solicitado, <u>PULPOTOMIA/ PULPECTOMIA (PELO MENOS 01 DE CADA PROCEDIMENTO)</u>, Exodontia, ATF - de acordo com o plano de tratamento dos pacientes, Solicitação e Análise do Diário de Dieta e Planejamento do caso</p>	<p>Pelo menos o atendimento de 1 Paciente Perfil I ou II. - Apresentar no mínimo 70 pontos</p>
Ortodontia	<p>documentação ortodôntica (obtenção de modelo em gesso devidamente recortado);</p> <p>diagnóstico e planejamento ortodôntico com vistas à prevenção e interceptação devidamente assinado pelo professor, pelo aluno e pelo paciente e/ou responsável;</p> <p>noções básicas de cefalometria;</p> <p>manutenção do arco dentário decíduo e misto;</p> <p>controle de hábitos nocivos à oclusão;</p> <p>manutenção e recuperação de espaço;</p> <p>correção de pequenos desvios transversais e verticais.</p>	<p>O aluno será avaliado de acordo com o seu desempenho durante todo o semestre. As tarefas clínicas incluirão: uma correta anamnese e a solicitação de exames radiográficos complementares para realizar o preenchimento adequado da ficha clínica de ortodontia, a moldagem dos arcos superior e inferior com o correto recorte de modelos, a análise de Moyers na dentição mista. Essas tarefas possibilitarão o diagnóstico e o planejamento do tratamento ortodôntico e o discente deverá tratar no mínimo 03 pacientes no semestre.</p>
Periodontia	<p>1 CIRURGIA PERIODONTAL E 12 INPES (raspagem e alisamento radicular)</p>	<p>Para sua avaliação é DESEJÁVEL que o aluno realize SEIS SESSÕES DE RASPAGEM SUBGENGIVAL</p>
Prótese Parcial Removível	<p>ENTREGA DO MODELO FINAL para confecção da estrutura metálica da PPR, DE</p>	<p>É DESEJÁVEL que se realize UMA prótese parcial removível retida a grampos e com</p>

	<p>DOIS PACIENTES, com qualidade, independente de qualquer repetição do semestre anterior.</p>	<p>infraestrutura metálica. Além disso, o aluno será avaliado de acordo com os procedimentos na clínica durante o semestre na Prótese Parcial Removível.</p>
<p>Prótese Total</p>	<p>O aluno DEVERÁ ENTREGAR UMA PRÓTESE TOTAL DUPLA CONVENCIONAL (SUPERIOR E INFERIOR), OU UMA PRÓTESE TOTAL IMEDIATA MAIS A PRÓTESE TOTAL DEFINITIVA, OU UMA OVERDENTURE ANTAGONIZADA POR PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL. Esta produtividade está relacionada com a DC-702, onde a DC-802 serve como complemento para que o aluno atinja a produção requisitada pela Área. A alta do paciente deve estar assinada pelo Professor.</p>	<p>O Aluno deverá entregar uma prótese total dupla (superior e inferior), com qualidade de acordo com os requisitos ensinados na disciplina de Prótese Total e devidamente avaliada pelo docente responsável pela ala, inclusive com as sessões de preservação e alta do paciente atestada pelo professor responsável.</p> <p>OBS: PRODUÇÃO ANUAL E NÃO SEMESTRAL</p>
<p>Prótese Parcial Fixa</p>	<p>Documentação radiográfica. Relação maxilo-mandibular. Modelos montados em articulador semi-ajustável com auxílio de arco facial. Planejamento da Prótese Fixa indicada (por escrito). PREPARO DOS DENTES SUPORTES. CONFECÇÃO DOS ELEMENTOS PROVISÓRIOS COM PÔNTICOS.</p>	<p>É obrigatório que durante o semestre o aluno confeccione uma prótese fixa clássica, do tipo ponte, com 03 elementos ou mais, e além disso, é desejável que seja confeccionada pelo menos uma prótese implanto suportadas de um (01) ou mais elementos.</p> <p>OBS: PRODUÇÃO ANUAL E NÃO SEMESTRAL</p>
<p>Estágio Extra-Muro</p>	<p>Frequência: O aluno deverá cumprir 80 horas de estágio para ser aprovado. O cálculo da nota será feito como indicado a seguir:</p> <p>1) O aluno que cumprir 80 h, terá conceito igual a 5,0. Caso a</p>	<p>Desde 2016, o estágio extra-muro constitui duas disciplinas separadas das disciplinas de Clínica Integrada, sendo desenvolvido e avaliado de forma independente, e não ocupando mais o horário da</p>

	<p>carga horária cumprida seja menor do que 80h, o conceito será proporcional, considerando-se que 80 h equivale a 5,0. Por exemplo, se o aluno cumprir 40h, seu conceito será igual a 2,5. Caso a carga horária não seja cumprida, o conceito será inferior a 5,0, e o aluno será reprovado na disciplina. 2) Somente mediante o cumprimento da carga horária, o conceito referente à qualidade dos procedimentos, que poderá variar de 0 a 5,0, será somado ao conceito referente à frequência, sendo que no caso de não cumprimento da carga horária completa, o aluno terá nota igual a 0.</p>	<p>clínica integrada.</p>
--	--	----------------------------------

Destacamos ainda que, nos anos de **2013 e 2014**, após reunião com todos os discentes no dia de avaliação de curso no ano de 2012, a coordenadoria de graduação e a área de Dentística resolveram alterar a produção de Dentística para **a necessidade da realização de APENAS plano de tratamento**, deixando a cargo do aluno optar pela realização dos procedimentos ou não. Após 2 anos, e baseado no resultado ocorrido com baixo desenvolvimento das habilidades mínimas para a formação, optou-se por outro modelo de exigência de produção semestral, que vem sendo discutida e alterada de acordo com a necessidade, a cada semestre letivo. **Assim, todos os esforços foram e estão sendo feitos para a melhoria do ensino clínico na graduação. Caminha-se para chegar a um plano clínico integrado para o paciente, sem a necessidade de produção por semestre, mas sim uma produção mínima ao final do 10º semestre do curso. Entretanto isto não pode ser feito de forma abrupta, para não comprometer a formação do aluno. Maior flexibilidade de horário na esterilização. Os alunos do segundo ano podem retirar o material apenas nas sextas feiras das 14h às 17h. O horário de esterilização foi determinado desta forma para que alunos que não estejam em atendimento clínico não atrapalhem os que estão. A mudança surgiu a partir de reclamações dos próprios alunos. Os alunos do 2º ano não têm aula neste período, o que facilita a utilização do serviço de esterilização. O pagamento de próteses dos pacientes para evitar uma possível reprovação de alunos das disciplinas de prótese tem sido uma realidade frequente na faculdade. Na disciplina de ortodontia clínica, por exemplo, os alunos que realizam o processo de confecção dos aparelhos ortodônticos, sendo que os pacientes pagam por este serviço – quando não pagam, resta aos estudantes pagar do próprio bolso; os materiais descartáveis utilizados durante procedimentos clínicos pelos alunos do curso de graduação (campo cirúrgico, EPI, campo de periodontia etc) deveriam ser fornecidos pela própria Faculdade. Não é de responsabilidade dos alunos arcar com custos, por exemplo, de Godiva, Resina Acrílica, Endolce, Alginato, Pasta profilática, Adesivo, TopDun, Esfigmomanômetro e**

estetoscópio; desde 2013, a FOP deixou de receber qualquer verba proveniente do Sistema única de Saúde - SUS, valor este que era utilizado para compra de materiais descartáveis. Até 2013, a FOP recebia esta verba pela área de saúde da Unicamp - campus de Barão Geraldo. **Não é permitido que a FOP tenha CNPJ próprio**, e o CNPJ que a FOP utiliza é o da Unicamp, cujo endereço é da Cidade de Campinas. Este fato **impede que a FOP possa receber diretamente recursos de SUS**, necessário para a manutenção do almoxarifado da clínica e compra de materiais de qualidade. Ainda assim, **com recursos próprios, a FOP mantém os materiais no almoxarifado da clínica** de graduação, alguns extremamente caros como materiais de moldagem, materiais restauradores, cimentos odontológicos, soluções anestésicas, entre outros. Por mais de uma vez, conversou-se com **a reitoria da Unicamp** para se ter alguma **solução para este problema**. Em 2015, a FOP se inscreveu, e foi contemplada, no Programa Federal **GraduaCEO**. Este programa visa repassar recursos para a realização de atividades clínicas, inclusive com o pagamento de próteses. Entretanto, **o governo federal ainda não implementou** este programa. Até a implementação deste, torna-se necessária a cobrança de próteses parciais removíveis, próteses unitárias ou fixas sobre dente ou implante e aparelhos ortodônticos. A realização destes procedimentos faz parte do aprendizado do aluno, e **o pagamento destes procedimentos deve ser realizado pelo paciente**. Assim, faz-se necessário um planejamento do aluno com o paciente verificando inclusive a possibilidade de pagamento de próteses por parte do paciente, e se for o caso, vincular outro paciente para o aluno. 1) **Estresse durante o curso** – *Cinquenta por cento da universidade, diz não aguentar mais vir para faculdade, sendo que muitas pessoas tomam ou tomaram algum medicamento antidepressivo ou calmantes para diminuir a ansiedade do ambiente universitário*. Quanto à ansiedade no ambiente universitário, trata-se de um problema mundial, em que os jovens apresentam dificuldades de diferente natureza para reagirem a frustrações, cobranças, amadurecimento. **A FOP dispõe de atendimento psicológico aos alunos** e a utilização deste serviço sempre foi divulgada e estimulada pela coordenação de graduação, nas duas últimas gestões, desde a matrícula dos alunos. Também, em resposta a quaisquer reivindicações dos alunos, os coordenadores sempre se posicionaram no sentido de resolver os problemas, cobrando mudança de atitudes e informações dos docentes. Além disso, a FOP reestruturou o curso de Odontologia em 2012, passando este a ser oferecido em 10 semestres e com isso **reduzindo a carga horária semanal** por semestre para 32 horas ou menos, e **no mínimo 8 horas livres para os discentes**, sendo que no 9º e 10º semestres, as horas livres ultrapassam 12 horas. Houve também a **reformulação das disciplinas**, principalmente as de pré-clínica, buscando maior integração entre as áreas das disciplinas, além de um maior incentivo para **metodologias ativas de ensino**. Isso tudo foi implementado com o objetivo também de se reduzir o estresse dos alunos de graduação. Ainda, a **FOP** está entre os cursos com **menor taxa de reprovação de alunos** em disciplinas na Unicamp, **menor taxa de evasão** de curso e **menor histórico de desligamento de alunos** por critérios próprios da Universidade. 1) **Curso de Graduação** – *Isonomia entre as disciplinas na DB-011(biociências) – Maior número de aulas para o departamento de morfologia*. Com relação à “isonomia” entre disciplinas, na disciplina Biociências I (DB011), esclarecemos que **TODAS as disciplinas** do curso de Odontologia da FOP **são integradas**, participando professores das diferentes áreas e departamentos. Em todas as disciplinas, o processo de avaliação da aprendizagem é feito **considerando o conteúdo ministrado e a carga horária** utilizada por cada área. Por exemplo, fizeram parte da primeira prova da disciplina DB011, em 2018, o conteúdo ministrado em 6 aulas de Anatomia, avaliadas em uma prova prática, e 32 aulas teóricas e práticas de Bioquímica, Histologia e Fisiologia, avaliadas em uma prova teórica. **Promover “isonomia” de uma área de ensino significa**

retroagir em relação ao que se busca com a **integração do ensino**. O número de aulas de cada área, nas disciplinas integradas do curso de Graduação em Odontologia, na FOP-Unicamp, trata-se de divisão histórica e leva em conta a pertinência dos assuntos estudados na formação do cirurgião-dentista. *Cumprimento do horário de entrada e saída dos funcionários e professores na Clínica de Graduação, nas salas de aula e nos setores administrativos da Faculdade. Ponto eletrônico e digital de entrada e saída; Assédio moral e sexual de professores com alunos(as). Sugestão: comitê de ética para avaliar casos de abuso e falta de ética dentro da clínica. Não a perseguição de alunos por parte de professores e pós-graduandos, prezando a saúde mental dos estudantes que muitas vezes são pressionados; Os alunos são coagidos, através de abuso moral de autoridade, a manter o status quo dentre os alunos da graduação; Conduta inapropriada por parte de professores menosprezando minorias com comentários preconceituosos (referente a alunos cotistas); Preconceito dos professores com aspectos físicos e opiniões sexuais e políticas dos alunos.* Os alunos dispõem de ferramenta extremamente importante para o curso, que é a **Avaliação Discente do curso, disciplinas e professores**. Esta avaliação está explicada no Art. 27 do regimento interno da Coordenadoria de Graduação da FOP-Unicamp. “**Art. 27** – Semestralmente, os discentes farão a avaliação das disciplinas na quais estiveram matriculados no respectivo semestre, bem como os docentes que ministraram aulas nessas disciplinas. §1º- A avaliação será realizada de forma a não haver identificação do discente, sendo conduzida pelo Assessor Pedagógico da unidade. §2º- Os resultados das avaliações discentes serão enviados aos docentes, para ciência, até o final do semestre seguinte ao oferecimento da disciplina. §3º- Se a avaliação docente, feita ao menos por 50% dos alunos sob sua supervisão na disciplina, apresentar somatória de conceitos C – regular e/ou D – insuficiente igual ou superior a 50%, o docente deverá apresentar justificativa e propor melhorias no ensino de sua disciplina à Comissão de Graduação”. Além do **docente TER que justificar tal avaliação**, ele ainda se compromete a **propor melhorias no item que foi avaliado como regular ou insuficiente**. As **informações da avaliação discente constarão no relatório periódico do docente** a ser avaliado pela Unicamp e podem acarretar em punições. Entretanto, **nos últimos 4 anos, houve a avaliação regular ou insuficiente em apenas 2 casos**, e neste sentido, a Coordenadoria de Graduação solicitou esclarecimentos aos professores, que se justificaram e propuseram mudanças. **Com relação a assédio moral e sexual de professores com alunos**, e perseguição por parte de professores e pós-graduandos, **a coordenadoria de graduação não recebeu nenhuma comunicação neste sentido nos últimos 4 anos**. Nas avaliações de disciplinas, realizadas semestralmente, as reclamações de alunos foram avaliadas e em alguns casos foi solicitado esclarecimento aos professores. Mas isso ocorreu em casos em que os alunos questionavam critério de avaliação, horário de atendimento extra-classe, pontualidade e assiduidade, mas em nenhuma avaliação houve comunicação de assédio moral ou sexual. **Ressaltamos que Assédio Moral e Sexual é crime, e uma vez provado, pode resultar em punições e até demissão do docente, e processo criminal na esfera jurídica**. Entretanto, **fazer acusações aos docentes de forma geral sem apontar a maneira bem como os nomes de quem e quando isto aconteceu é desmerecer toda a classe docente, que faz o seu máximo para formar da melhor forma possível seus discentes**. Ressalta-se ainda que: - a **coordenadoria de graduação realizou nos últimos 2 anos reuniões semestrais com todas as turmas de graduação buscando informações a respeito das disciplinas e sugestões de melhorias** para o curso de graduação; - **os alunos da FOP dispõem de várias formas para encaminhamento das demandas específicas referentes a disciplinas citadas na “Carta Aberta dos Estudantes” a saber: encaminhamento aos coordenadores de disciplina por meio do representante de turma; à coordenadoria de graduação e comissão de graduação**

ou à congregação, via representantes discentes; solicitação de agendamento de reuniões com a coordenadoria de graduação. - algumas das demandas já foram discutidas nas instâncias acima indicadas e não podem ser atendidas considerando-se as exigências para a formação do cirurgião – dentista. 2) **Questões relacionadas à Universidade** – *Abertura dos espaços da faculdade aos fins de semana (campo de futebol, quadra, biblioteca e refeitório) voltados principalmente aos alunos oriundos de locais distantes. Ampliação dos programas de bolsa de iniciação científica (vagas, projetos). Aumento de recursos para permanência estudantil e serviços de apoio ao estudante (passe livre, circulação entre os campi da Unicamp, apoio a moradia e alimentação). Contratação de mais professores da área básica e área clínica para suprir a demanda e as necessidades dos alunos do curso de graduação; Falta de funcionários e professores na Clínica Integrada. Em algumas áreas da DC072, há apenas 1 professor para 67 alunos de graduação. Necessita-se de mais professores na clínica para melhor aprendizado e monitoramento dos alunos. Sugere-se que as novas verbas direcionadas à FOP seja para contratação de professores. Transparência aos alunos dos processos jurídicos que transcorrem com professores. Reavaliação dos critérios que selecionam alunos para programas de bolsas de assistência social. Os alunos do curso de graduação deveriam ter postos de representatividade estudantil nas decisões do conselho clínico: Maior participação da graduação nas decisões da universidade (maior representatividade); Promoção de eventos e desenvolvimento de coletivos que estimulam o pensamento crítico e humanista (contra intolerâncias, preconceitos, e a favor da diversidade).* Em relação às **questões relacionadas à Universidade**, muitas dessas já foram discutidas com a administração central, principalmente em relação à quantidade de professores e funcionários em determinadas áreas. **Somos solidários a estas reivindicações** e destacamos que nos **últimos anos** temos cumprido nossa função **encaminhando esta questão às instâncias superiores da Universidade**. Por exemplo, a Coordenadoria de Graduação encaminhou documentos e manifestou-se em reuniões sobre o **cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais**, que determinam por exemplo, a **necessidade de 1 professor para 6 (seis) unidades de atendimento em clínica**. Esta exigência não pode ser cumprida na FOP, por várias áreas, pelo número insuficiente de docentes, que precisam se dividir entre as disciplinas clínicas e pré-clínicas do curso de Graduação. Outra questão já encaminhada, **embora não abordada na carta aberta dos estudantes**, é a **limitação de espaço físico para o atendimento de 5 turmas de alunos**, em atividades teóricas, práticas e clínicas, devido à demora para a conclusão do Centro Clínico Multidisciplinar e nova Clínica de Graduação. **É necessária, portanto maior participação dos alunos** ocupando os seus cargos de representação na FOP para que possam de fato conhecer os problemas do curso de Graduação e colaborar, juntamente com o corpo docente, na discussão e encaminhamento de soluções. Sobre **ampliação de bolsas** de Iniciação Científica, **é necessário bom desempenho acadêmico** para que os alunos possam ser contemplados com bolsas CNPq ou FAPESP, e o número de alunos que cada professor pode orientar depende de suas outras atividades de orientação, ensino, pesquisa e administrativa. **A FOP** está entre as faculdades com **maior porcentagem de orientações na graduação**. Salienta-se também que **não há reclamações** a respeito dos **professores da FOP não estimularem ou não aceitarem alunos** que desejam fazer estágio de IC, PAD ou Bolsas SAE. Com relação a recursos financeiros, são reivindicações a serem encaminhadas a outras instâncias. O que está ao alcance da coordenadoria e diretoria da FOP tem sido feito. Obtivemos junto à Pró-reitoria de Graduação **verba para aumentar a disponibilidade de instrumentais odontológicos para empréstimo a alunos carentes**, e **aumento de bolsas junto ao SAE** assim que houve um aumento de alunos ingressantes pelo Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS), em 2015. A coordenadoria de

graduação discutiu também, junto à Pró-reitoria de Graduação da Unicamp, a possibilidade de criarmos **mecanismo de compra de instrumentais diretamente de empresas para revender aos alunos**, resultando em **preços mais acessíveis** e criando **um fundo** que serviria **para a aquisição de instrumentais** para alunos carentes em um primeiro momento, até chegar ao ponto da FOP ter instrumentais suficientes para **evitar que todos os alunos os comprem durante o curso**, como acontece em muitas faculdades de outros países. Entretanto, este mecanismo fere normas da própria Universidade. Salientamos que a **representação discente é muito importante** para a Universidade. Quanto à solicitação de maior representatividade, é necessário que **os alunos se mobilizem** para ocupar as várias **representações que a Universidade oferece**, em diferentes instâncias. O histórico mostra que **os alunos não se candidatam** à representação discente nos departamentos (todos) da FOP, na Comissão de graduação (somente 1 vaga ocupada), na congregação, CCG, CONSU, **ou** quando se candidatam, **não comparecem às reuniões**. Por exemplo, em quatro anos, foi somente nas duas últimas reuniões realizadas antes do dia 08/05/2018 que um dos representantes discentes compareceu às reuniões da comissão de graduação do curso de graduação em Odontologia. Destacamos ainda o fato de que há pouco tempo, o mandato dos representantes discentes na congregação da FOP terminou, e ninguém se candidatou para o mandato seguinte. Esta situação permaneceu até que a coordenadoria de graduação insistisse junto ao centro acadêmico para que mobilizassem os alunos neste sentido. Portanto, **a falta de participação** nas instâncias decisórias da Universidade não está **relacionada** à falta de oportunidades e sim à **falta de mobilização e interesse do corpo discente**. Além de esclarecer os itens acima, gostaríamos de manifestar nossa preocupação e decepção diante dos fatos ocorridos no dia 08/05/2018. Durante aquela manhã, como parte da programação do Dia de Avaliação de Curso, a atividade planejada para o corpo docente era uma oficina sobre elaborações de questões de prova, ministrada por docente convidada de outra universidade e assessora do INEP. Esta oficina ocorreu no anfiteatro 2 de forma desconfortável e incômoda porque a todo momento os alunos do lado de fora da sala gritavam contra a realização “do provão” (que já havia sido suspenso”). E, apesar de solicitações do diretor da FOP e do coordenador de curso, para redução do barulho, os gritos dos alunos e sons de instrumentos da bateria da atlética continuaram até quase o fim da atividade. Além disso, cartazes foram colados nas paredes da FOP, demonstrando falta de informação por parte dos alunos sobre verbas disponíveis na universidade e normas para sua utilização e ilustrando as falsas informações esclarecidas acima. Portanto, no dia 08/05/2018, após os alunos terem sido informados de que o teste semestral estava suspenso, **vivenciamos manifestações de desrespeito aos professores e às normas da Universidade**, principalmente aos **Artigos 226 e 227, do Regimento Geral da Universidade Estadual de Campinas**, descritos abaixo: **Artigo 226**. O Regime Disciplinar visa assegurar, manter e preservar a boa ordem, o respeito, os bons costumes e os preceitos morais, de forma a garantir harmônica convivência entre o pessoal docente, discente e técnico-administrativo e a disciplina indispensável às atividades universitárias. **Artigo 227**. Sem prejuízo das disposições legais e das que cada Unidade estabelecer em seu Regimento sobre o respectivo regime disciplinar, **constituem infrações à disciplina**, para todos os que estiverem sujeitos às autoridades universitárias: I. Praticar atos definidos como infração pelas leis penais, tais como calúnia, injúria, difamação, rixa, vias de fato, lesão corporal, dano, desacato, jogos de azar; II. Manter má conduta na Universidade ou fora dela; III. Promover algazarra ou distúrbio; IV. Cometer ato de desrespeito, desobediência, desacato ou que de qualquer forma, importe em indisciplina; V. Fazer uso de substâncias entorpecentes ou psicotrópicas, ou de bebidas alcoólicas; VI. proceder de maneira considerada atentatória ao decoro; VII. Recorrer a meios fraudulentos, com o

propósito de lograr aprovação ou promoção; **VIII**. Praticar manifestações, propaganda ou ato de caráter político-partidário ou ideológico, de discriminação religiosa ou racial, de incitamento ou de apoio à ausência aos trabalhos escolares. Por fim, reforçamos que todas as sugestões dos alunos foram recebidas, discutidas e analisadas pela coordenadoria de graduação, comissão de graduação e docentes envolvidos com as propostas. Aquelas **solicitações que visavam realmente melhoria do processo de ensino-aprendizagem** e eram viáveis foram implementadas. Porém algumas propostas não eram viáveis, pois **comprometeriam a qualidade da formação do futuro Cirurgião-Dentista**. E isto sempre foi a principal preocupação da Coordenadoria de Graduação e Corpo Docente da FOP-Unicamp: **devolver para a sociedade que investe muito através do pagamento de impostos PROFISSIONAIS COM A MELHOR FORMAÇÃO POSSÍVEL, mesmo com todas as limitações que enfrentamos**. Assim, vimos, respeitosamente perante **esta Congregação**, solicitar a **discussão dos fatos ocorridos** bem como indicação sobre as providências a serem tomadas quanto ao **descumprimento do Regimento Geral** da Universidade e **à realização do teste semestral**. Ademais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos. Atenciosamente, Profa. Fernanda Klein Marcondes, Coordenadora Associada de Curso 2016-2018, 2014-2016, 2008-2009 e Prof. Flávio Henrique Baggio Aguiar, Coordenador de Curso 2016-2018, 2014-2016, Piracicaba, 06/06/2018. Prof. Guilherme agradeceu a presença da Prof^a. Fernanda e do Prof. Flávio consultando os membros da Congregação se poderia fazer constar na ata desta reunião a carta acima descrita. Como não houve objeções, a carta foi considerada na íntegra. Prof. Guilherme comunicou que entre a última reunião da Congregação e a em curso, não houve aposentadorias, demissões, falecimentos, admissões ou transferências de unidade no período. O senhor diretor informou que no dia cinco de junho do corrente ano foi publicada a convocação de Yuri Martins Costa para assumir sua função como Professor Doutor nível MS-3.1-RTP- na Área de Fisiologia e Biofísica – Departamento de Ciências Fisiológicas. Prof. Guilherme informou que a vaga do Yuri havia surgido em decorrência do pedido de demissão da Prof^a. Dra. Juliana Napimoga ocorrido em 2016. Explicou que no ano de 2016 ainda não havia o contingenciamento das reposições, e logo que ocorreu a demissão abriu-se a possibilidade de reposição automática, deflagrando o concurso que se realizou em fevereiro de 2017. Prof. Guilherme enfatizou que se demissão ocorresse em 2017, havia a possibilidade de a FOP perder a vaga devido ao contingenciamento. Em decisão da CAD, mesmo com a reposição automática o candidato aprovado somente poderia assumir suas funções a partir de agosto de 2018. O senhor diretor informou que outra boa notícia foi que na 334^a Reunião da CAD ocorrida no dia anterior a esta reunião, houve o descontinenciamento da vaga da Bioquímica, com possível abertura de concurso para contratação de professor. Prof. Guilherme salientou que após a aprovação da Deliberação CAD 01/2018, as demissões e falecimentos poderiam ser automaticamente repostos, desde que ocorridos a partir de 01/01/2018. Disse que a Prof^a. Dra. Livia Maria Andaló Tenuta solicitou sua demissão em 03/01/2018, sendo que esta demissão se enquadraria na Deliberação CAD 01/2018. Prof. Guilherme informou também que havia sido aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo a PEC 5, a qual aprovava a equiparação do teto salarial dos funcionários públicos do Estado de São Paulo aos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e não mais ao do Governador do Estado de São Paulo. Prof. Guilherme explicou que a aprovação da PEC 5 seria um ponto questionável em alguns setores da Universidade, mas defendido por outros. Salientou que a aprovação da PEC 5 atingiria tanto docentes como funcionários da Universidade e que há quatro anos os salários que ultrapassaram o teto do Governador do Estado de São Paulo foram cortados ao limite do teto. Enfatizou que docentes e funcionários que haviam atingido o teto, a

equiparação salarial a dos desembargadores do Tribunal de Justiça seria feita através de um escalonamento e os salários seriam totalmente equiparados somente no ano de 2022. Prof. Guilherme leu o parágrafo único das disposições finais da PEC 5 a qual dispõe: “Parágrafo único: o escalonamento previsto neste artigo por força do exposto no inciso XVII, do artigo 115da Constituição Estadual não se aplica aos servidores e demais agentes públicos que percebam na data da promulgação da Emenda remuneração acima do limite fixado no inciso I do caput.” Ou seja, aqueles que já recebiam acima do teto ou recebem acima do teto na data da promulgação desta PEC, o escalonamento não se aplicaria. Inscreveram-se no expediente o Prof. Francisco Carlos Groppo, Prof. Wander José da Silva, Prof^a. Cinthia Pereira Machado Tabchoury, Prof^a. Adriana de Jesus Soares, Prof^a. Dagmar de Paula Queluz e o Prof. Paulo Henrique Ferreira Caria. Por ordem de inscrição, Prof. Guilherme passou a palavra ao Prof. Francisco Carlos Groppo que em nome de seu Departamento agradeceu o empenho da atual Diretoria. Disse que acompanhou dia a dia para o êxito das duas vagas que seriam tão necessárias para o Departamento. Salientou particularmente a vaga da Bioquímica, pois era temida a não possibilidade do retorno da vaga para o quadro docente. Prof. Groppo enfatizou que tanto a Prof^a. Livia quanto a Prof^a. Juliana solicitaram suas demissões para ministrarem aulas em Universidades privadas. Salientou que temia que os pedidos de demissões fossem frequentes devido à estagnação das Universidades Públicas Estaduais. Disse estar um pouco aliviado com a aprovação da PEC 5 que permitia aos docentes das Universidades Públicas Paulistas de terem um ajuste em seus salários. Prof. Groppo disse que como Chefe de Departamento estaria consternado com seu Departamento, o qual contribuiu muito com a Universidade, não apenas no ponto de vista didático e científico, mas foi o primeiro Departamento da FOP que iniciou o primeiro curso de Pós-Graduação de Excelência da FOP. Enfatizou que devido a não reposição de docentes, o Departamento estaria com apenas cinco docentes e com a possibilidade de até fevereiro do próximo ano estar ainda mais defasado. Prof. Groppo continuou sua fala e como representante docente de disciplina de Clínica disse que a manifestação com as reivindicações dos alunos ocorrida em oito de maio seriam justas, mas salientou que a forma como foi conduzida a manifestação havia deixado a desejar. Enalteceu que a manifestação aos olhos da sociedade repercutiu negativamente, pois os alunos se recusaram a participar da Teste Semestral. Disse que a manifestação deveria ser direcionada a favor da FOP, levando à Reitoria da Universidade a falta de vagas docente e funcionários na Faculdade. Que as atividades exercidas na FOP fossem reconhecidas pela qualidade, pois nos próximos anos, devido às aposentadorias que pudessem ocorrer até 2024, vinte e cinco por cento do quadro de docentes da FOP se extinguiria. Prof. Groppo salientou o problema da UNICAMP possuir um único CNPJ para todas as Unidades, ocasionando perda de receitas para a FOP que seriam fundamentais para as atividades da FOP. Prof. Groppo indagou a Coordenadoria de Graduação como ficaria o Teste Semestral, pois este teste estaria previsto no guia de todas as disciplinas. Como deveriam os docentes se portar com relação às notas a serem atribuídas aos alunos que não participaram da Teste Semestral. Disse também lamentar o fato de alguns docentes se aproveitarem do movimento estudantil para alguma movimentação política de seus interesses. Enfatizou que houve relatos de alunos que se sentiram usados politicamente na manifestação do dia oito de maio do corrente ano. Passando a palavra ao Prof. Wander que estaria como Coordenador de Graduação, que inicialmente agradeceu a comunidade pela confiança e votos depositados a seu favor na eleição da Coordenadoria de Graduação. Salientou estar à disposição dos docentes para poder ajudar na solução de problemas que pudessem vir a ocorrer na Graduação. Em relação à manifestação dos alunos ocorrida no dia oito de maio, disse não poder se manifestar contra ou fazer qualquer tipo de dissonância em relação à fala do Prof.

Flávio, Prof^a. Fernanda e mesmo a fala do Prof. Groppo. Salientou que no dia da manifestação presenciou cenas lamentáveis, totalmente incompatíveis com o que os docentes idealizavam como alunos formados na FOP/UNICAMP. Disse acreditar que aquele tipo de manifestação expôs a FOP de uma maneira negativa nas notícias e mídias sociais. Salientou que no dia da manifestação o Prof. Flávio ainda era o Coordenador da Graduação e por ser o Coordenador até então, em determinado momento da manifestação dos alunos, solicitou que estes se manifestassem de forma que não atrapalhassem as demais atividades que ocorriam simultaneamente na FOP. Disse que neste momento um aluno, provavelmente alheio à FOP gritou palavras de ordem que desrespeitaram o Coordenador do Curso de Graduação. Prof. Wander disse que após o ocorrido convocou para o dia dezesseis de maio uma reunião com o Centro Acadêmico e um representante de cada um dos cinco anos do curso. Disse que nesta reunião foi apresentada a nova Coordenadoria de Graduação e houve discussão com os alunos sobre quais foram os principais pontos abordados na Carta Aberta. Prof. Wander informou que os alunos entregaram documentos discorrendo sobre os pontos abordados e que em próxima reunião agendada com os alunos, os pontos apresentados seriam objeto de ação da Coordenadoria de Graduação. Disse também que estaria prevista para o dia dezoito de junho uma palestra aos alunos ministrada por Psicanalista com o tema “Inteligência Emocional”. Salientou que esperava que a palestra ajudasse aos alunos para que tivessem o esclarecimento sobre o que acontecia no processo de aprendizagem e qual seria o papel do aluno dentro deste processo. Prof. Wander disse que iria cobrar a presença dos alunos com representações em todas as Comissões em que houvesse a indicação de discentes. Disse que um ponto destacado na manifestação da Carta Aberta seria a aquisição de mais livros didáticos, acadêmicos na Biblioteca e como teria que ser formada uma Comissão de discentes na Biblioteca com a indicação de dois discentes, cobrou a Presidente do Centro Acadêmico, a aluna Amanda, para que apresentasse dois nomes para compor a Comissão. Disse que seria importante a participação dos alunos nesta Comissão para que tivessem uma noção de como ocorria a aquisição de livros e quais os regimentos referentes a isso. Prof. Wander disse que especificamente sobre o Teste semestral, haveria uma reunião extraordinária da Comissão de Clínica no dia vinte de junho e que dentre os demais assuntos se discutiria a prova. Salientou que no dia vinte e sete de junho do corrente ano ocorreria uma reunião da Comissão de Graduação onde seria amplamente discutida a questão da prova. Em relação à indagação do Prof. Groppo referente à avaliação semestral constar no guia do aluno, o Prof. Wander disse que a Comissão de Graduação tinha o compromisso com todas as normas da faculdade e que elas seriam plenamente cumpridas. Prof. Wander salientou que na reunião da Comissão de Graduação seriam estabelecidos os moldes da prova e a nova data para a realização. Disse que em conversa com os alunos e em conversas com os docentes houve um ponto pacífico no qual a prova deveria existir. Passando a palavra a Prof^a. Cinthia Pereira Machado Tabchoury que informou ser esta sua última reunião da Congregação como Coordenadora da Pós-Graduação, pois deixaria a Coordenadoria no dia treze de junho. Prof^a. Cíntia agradeceu a Diretoria da FOP pelo apoio e colaboração durante os quatro anos em que esteve como Coordenadora da Pós-Graduação, agradecendo também aos diferentes setores da Faculdade, como Informática, Financeiro, Transporte, Coordenadoria do Campus e todos os demais. Agradeceu também os funcionários da Coordenadoria de Pós-Graduação, aos colegas de Congregação. Desejou boa sorte a sua sucessora, a Prof^a. Karina Gonzales Silvério Ruiz. Prof. Guilherme parabenizou a Prof^a. Cíntia salientando o magnífico trabalho da Professora à frente da Coordenadoria de Pós-Graduação, alçando os programas de Pós-Graduação nas melhores notas que a FOP já teve. Passando a palavra à Prof^a. Adriana de Jesus Soares, que como Coordenadora de Clínica tinha grande preocupação com o ocorrido no

dia oito de maio, e complementando o questionamento do Prof. Groppo, informou que no guia constava que o teste teria 30% da prova, complementando com a Avaliação da Clínica que foi considerado na Carta Aberta aos alunos como subjetiva. Prof^ª. Adriana informou que estaria convocando uma reunião extraordinária da Comissão de Clínica para que os professores tivessem a oportunidade de expor suas opiniões em relação a possíveis sugestões que não denegrissem o pautado no guia, mas com uma resposta plausível aos alunos. Enfatizou a necessidade da realização da reunião o mais breve possível, pois mesmo que a Comissão da Graduação conversasse com os alunos sobre a possibilidade de se aplicar a prova ou não, o Conselho teria que ser iniciado no dia vinte e seis de junho. Disse que como Coordenadora necessitava da posição frente aos Coordenadores de Disciplina para o lançamento da média dos alunos. Continuando sua fala, Prof^ª. Adriana apresentou dados do resultado da Jornada Odontológica ocorrida entre os dias vinte e três e vinte e cinco de maio passado. Disse que foram cinco comissões envolvidas na Jornada, um Presidente Discente e como Presidente Docente a própria Prof^ª. Adriana. Informou que nos três últimos anos, os novos docentes, como o Prof. Rafael Stipp, tiveram desempenho importantíssimo, incentivando os alunos e docentes a participarem. Prof^ª. Adriana também destacou a participação da aluna Letícia do quarto ano, por sua atuação brilhante. Enfatizou que neste ano a Jornada Odontológica ocorreu no mês de maio, diferentemente dos anos anteriores, onde ocorreu no segundo semestre. Disse também que este foi o primeiro ano que a Jornada Odontológica havia se unido a UNIODONTO e a parceria foi de extrema importância para elevação do nível da Jornada Odontológica. Em relação aos números, Prof^ª. Adriana salientou a participação de trezentos e sessenta alunos de Graduação, duzentos e cinquenta alunos de Pós-Graduação, duzentos e vinte e cinco dentistas, incluindo duzentos dentistas da UNIODONTO e trinta docentes. Agradeceu a participação do Prof. Francisco Humberto Nociti Júnior, do Prof. Jacks Jorge Júnior, da Prof^ª. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes, da Prof^ª. Dagmar de Paula Queluz, da Prof^ª. Carolina Steiner Oliveira Alarcon e de todos os professores ativos nas Comissões. Informou que foram inscritos duzentos e setenta e dois trabalhos com vinte e oito premiações. Prof^ª. Adriana também informou que a próxima Presidente da Jornada Odontológica seria a Prof^ª. Vanessa Cavalli Gobbo, ex aluna da FOP e participante de várias Comissões. Agradeceu também ao Sr. Diretor e Diretor Associado pelo apoio para a realização da 25ª Jornada Odontológica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Prof. Guilherme parabenizou a todos os membros que trabalharam para a JOP acontecer. Disse que acompanhou a maioria das palestras e elogiou a parceria com a UNIODONTO. Salientou que muitas palestras desta Jornada foram proferidas por ex alunos de Graduação e Pós-Graduação da FOP. Passando a palavra a Prof^ª. Dagmar de Paula Queluz que informou que no dia dezanove de maio do corrente ano realizou-se na UNICAMP o evento UNICAMP de Portas Abertas (UPA), destacando sua realização no primeiro semestre para que após a visita ao evento, os interessados pudessem participar do vestibular da UNICAMP. Prof^ª. Dagmar enfatizou o apoio da Diretoria da FOP, da Coordenadoria de Graduação através do Prof. Wander José da Silva e da Faculdade de Ciências Médicas pela disponibilidade do espaço para a realização da UPA. Salientou que a UPA tinha como proposta aproximar os estudantes ao ambiente do ensino universitário e mostrar atividades que despertassem o interesse e que este ano teve a presença de cerca de sessenta mil visitantes. Disse que através da UPA, a UNICAMP abria suas portas apresentando todos os diferentes cursos, auxiliando os alunos do ensino médio e cursinhos a decidirem sobre uma futura carreira. Prof^ª. Dagmar informou também que esteve presente no Quartel Aberto ao Público (QAP), evento anual desenvolvido pela Polícia Militar para atividades educativas e preventivas em saúde bucal, tendo como público alvo, crianças especiais. Disse também que a FOP é parceira deste evento e que participou de todas as oito

edições do evento. Enfatizou que o evento reuniu em 2018 cerca de seiscentas crianças no Aeroporto Municipal com o objetivo da Polícia Militar ampliar ações e estreitar o relacionamento com a sociedade. Com a formação e orientação das crianças através de atividades lúdicas e muitas informações. Prof. Guilherme parabenizou a Prof^a. Dagmar pela organização e participação nos eventos. O Sr. Diretor passou a palavra ao Prof. Paulo Henrique Ferreira Caria “ boa tarde a todos, o motivo da minha inscrição e foi motivado por isso, eu estive ontem na DGA pela manhã e em contato com funcionário, um dos funcionários mencionou o fato e isso me causou estranheza e surpresa, que cerca de 10% dos docentes da UNICAMP-FOP, estão respondendo Comissão Permanente Processante – CPP, junto à DGA. Isso me causou bastante surpresa e preocupado com isso eu quero enfatizar esse aspecto, eu optei por trazer ao conhecimento dessa Congregação o fato que ocorreu no meu Departamento e que faço transcrição da ata na íntegra nesse momento, peço a gentileza do espaço. **“ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e um dias do mês de março de 2018, às 08:15 horas, na sala de Seminários, reuniu-se o Conselho do Departamento de Morfologia, sob a presidência da Profa. Dra. Ana Paula de Souza, Chefe do Departamento de Morfologia, com a presença dos Professores: Prof. Dr. Sérgio Roberto Peres Line, Prof. Dr. Pedro Duarte Novaes, Prof. Dr. Marcelo Rocha Marques, Prof. Dr. Paulo Henrique Ferreira Caria, Profa. Dra. Ana Cláudia Rossi, Prof. Dr. Felipe Bevilacqua Prado e o Sr. Diretor Prof. Dr. Guilherme Elias Pessanha Henriques. Dando início à reunião, a Profa. Dra. Ana Paula de Souza agradeceu a presença de todos e passou-se, então, à **ORDEM DO DIA:** A Profa. Ana Paula iniciou a reunião informando que a princípio a referida reunião seria para a Eleição de Chefe e Suplente do Departamento de Morfologia, onde constam dois inscritos para a Chefia do Departamento (mandato julho 2018-2020): Prof. Dr. Paulo Henrique Ferreira Caria e Prof. Dr. Felipe Bevilacqua Prado e para Suplente da Chefia o inscrito é o Prof. Dr. Marcelo Rocha Marques. Informou, porém, que a referida Eleição foi adiada para o dia 23 de março de 2018, no período da manhã, para que pudesse solicitar explicações de fatos que haviam chegado até o Departamento e relacionados aos Profs. Felipe Bevilacqua Prado, Profa. Ana Cláudia Rossi e ao Pesquisador de Pós-Doutorado Alexandre Rodrigues Freire. A Profa. Ana Paula informou que professores do Departamento receberam telefonemas de alunos de Pós-Graduação questionando pagamentos efetuados por eles para realização de serviços prestados pelos referidos Professores. Segundo esses alunos os pagamentos estavam relacionados à serviços prestados para realização de suas teses e esses serviços teriam sido realizados no Laboratório de Elementos Finitos da área de Anatomia. Diante dos fatos ocorridos, os Professores Felipe e Ana Cláudia foram solicitados a prestar esclarecimentos junto ao Conselho do Departamento de Morfologia. Os professores citados negaram que tais pagamentos foram realizados e solicitaram a presença dos alunos para que os mesmos mostrassem os recibos mencionados; afirmaram também que as cobranças por serviços prestados seriam recolhidas na conta do serviço de pequena monta do laboratório da área de Anatomia. O Prof. Felipe porém afirmou que até aquele momento nenhum serviço havia sido prestado e que não havia pagamento formalizado, portanto o saldo da conta era igual a zero. Foi esclarecido aos professores que os alunos somente seriam chamados a testemunhar se uma sindicância interna fosse formalmente instituída. O Prof. Sérgio disse ter sido um dos professores que apenas ouviu o que esses alunos disseram e que esses não haviam apresentado as provas físicas. Também não havia sido feita denúncia formal por parte desses alunos e, sendo assim, o Prof. Sergio orientou os alunos que formalizassem as denúncias em órgão competente caso realmente houvessem ocorrido esses

pagamentos e que apresentassem os tais comprovantes referente a esses pagamentos. O Sr. Diretor Prof. Dr. Guilherme Henriques alertou que qualquer cobrança ilegal feita dentro da Universidade poderia ser motivo de demissão. Informou também que a Universidade tem uma Ouvidoria e que a denúncia poderia ser formalizada a qualquer momento por esses alunos sendo, então, necessário a investigação aprofundada dos fatos caso a denúncia viesse a ser formalizada com prazo de até 11 dias para o docente responder. Enfatizou que cobrança indevida feita aos alunos dentro a Universidade é entendido como fato gravíssimo. O Prof. Dr. Paulo H.F. Caria solicitou a abertura de sindicância para averiguar as denúncias feitas até o momento, mesmo que apenas verbais, para ele não incorrer no crime de prevaricação. O Prof. Dr. Guilherme e a chefe do Departamento Profa. Ana Paula deixaram bem claro que o Departamento se manifesta com relação ao assunto no momento que solicita explicações dos docentes a respeito dos fatos e exige correções caso sejam necessárias. O Prof. Dr. Guilherme também afirmou que cobranças indevidas não podem ocorrer dentro da Universidade de forma alguma e informou que o ensino de Pós-Graduação dentro da Universidade é gratuito. Após os esclarecimentos dos docentes Prof. Felipe e Profa. Ana Claudia e diante do fato de que não houve denúncia formalizada no Departamento ou Ouvidoria da Universidade como também não houve apresentação dos recibos de pagamento por parte dos alunos de pós-graduação, o Departamento deu o fato como esclarecido. E assim foi encerrada a Reunião.” Após a leitura, Prof. Paulo disse: “ minha preocupação , porque como eu estive na DGA e a funcionária da DGA disse que mais de 10% dos docentes daqui respondiam por Comissão Permanente Processante, meu medo é que se uma denúncia desse teor chegue até a Universidade, nossa Unidade vai ser novamente exposta a uma situação que é bastante constrangedora e preocupante. Então não poderia me furtar como membro dessa instituição, eu membro dessa Congregação de mencionar o caso que aqui se apresenta pela ata redigida em meu Departamento.” Prof. Eduardo Cesar Almada Santos disse: “ boa tarde a todos, particularmente logo que entrei aqui eu não tive uma felicidade até a minha efetivação, porque ficou sub judice durante três anos. Nesse processo algumas pessoas, alguns professores da casa foram envolvidos, chegando realmente a uma instância fora da Universidade. Dentro da Universidade foi comprovado que esses docentes não tinham nenhum dolo na situação causada pela pessoa que impetrou o processo na justiça, que era a segunda colocada no concurso, estando isenta toda a faculdade e todos os departamentos dos docentes. Isto posto, foi uma confusão a nível judicial muito grande que poderia ter prejudicado não só a mim, a minha família como aos outros docentes envolvidos por uma falta de responsabilidade. Desculpa professor, eu não entendo qual foi o objetivo da sua fala, mas no momento em que o senhor fala que o aluno não comprovou, ao momento que o senhor fala que houve uma denúncia não formal e o senhor cita nomes, inclusive com cônjuges, eu considero de tamanha irresponsabilidade professor. Porque se isso estivesse na internet, se isto estivesse entrado de fato na Reitoria, se eles tivessem mais do que cinco processos faria justo, porque tem muito processo, porque existe responsabilidades e o senhor não mostrou agora competência para assumir o cargo de Chefe de Departamento. Porque o senhor está levando pra comunidade que está publicando ao ar, fatos que não são verídicos e quem está ouvindo pela metade pode prejudicar ou causar um juízo errado das pessoas envolvidas, desculpe mas é isso que eu tinha que falar. Prof. Paulo Caria disse: “professor eu acho que fui claro, se o senhor não entendeu eu posso repetir, me desculpe, por favor me respeite porque não sou seu filho. Então o que ficou bem claro é o seguinte: eu manifestei a minha preocupação em relação a isso. Isso aqui trata-se de um documento público, isso não é um documento privado e não existe nenhuma irresponsabilidade na leitura de um documento público. O senhor como um professor experiente que é deveria saber disso. Então o documento

público, não tem responsabilidade na leitura e isso é um evento oficial público, então não há irresponsabilidade nenhuma nisso e mais uma vez eu estou falando como membro da bancada geral, eu não sou Chefe de Departamento ainda, porque eu ainda não assumi. O senhor está muito bem informado que realmente eu fui eleito, mas eu ainda não assumi a chefia de Departamento. Então eu falo como membro dessa Congregação devidamente eleito e não eleito pelo meu Departamento, pela minha representação. E enfatizo também o aspecto que mais uma vez, minha preocupação, eu acho importante, foi muito bem conduzida a reunião, isso não está sendo questionada a condição da reunião, tanto por parte da chefia de Departamento como por parte da Diretoria. Mas, eu não posso me furtar da minha preocupação frente aos fatos e em momento algum esses fatos estão apurados, até porque o Diretor foi muito bem claro dizendo que não houve denúncia, mas isso não me isenta de manifestar a minha preocupação. Se o senhor não tem essa preocupação em relação a Unidade em que o senhor trabalha, eu tenho essa preocupação, por isso trouxe isso à Congregação”. Prof. Almada disse: “eu aqui não estou como uma pessoa física, mas como uma pessoa jurídica, não é pessoal. Segundo, uma ata, ela só pode ser divulgada com autorização judicial, o senhor precisa se informar realmente de fato. Quanto a forma que eu tratei de filho, o senhor me desculpe, não é meu filho realmente. Alguns fatos que nos devem preocupar que são já expostos na Universidade e de forma oficializada, só isso. Agora como disse a professora Beatriz em sua exposição, procedendo ou não procedendo, citando um professor, o que ele carrega durante esse período é irreversível. Obrigado e nada mais. Se o senhor diretor quiser esclarecer a legalidade dos fatos, por favor”. Prof. Guilherme disse que teve a oportunidade de participar da Reunião do Departamento e que o mencionado na Congregação seria verdade, pois não houve formalização de denúncia que houvesse chegado à Diretoria. Disse acreditar que não chegou ao Departamento uma denúncia formal e exatamente por isso não haveria motivo para a instauração de Sindicância Administrativa. Prof. Guilherme enfatizou que os 10% dos docentes que respondiam à CPP, respondiam por irresponsabilidade em se instaurar Sindicância Administrativa sem que a denúncia fosse devidamente apurada. Passando aos demais informes, Prof. Guilherme disse que em conversa com o Prof. Manoel, responsável pelo Hospital Regional de Piracicaba, soube do interesse do hospital em estreitar relações com a FOP para que houvesse maior chance dos profissionais envolvidos com a área hospitalar de atuarem no Hospital Regional. O Sr. Diretor informou que em relação aos jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo de 2018 ainda não havia informações oficiais da Universidade em relação ao horário de trabalho na Universidade. Informou também que no dia sete de junho haveria no ambulatório médico da FOP, das nove às catorze horas, vacinação contra a gripe a servidores, docentes e alunos da FOP. Passando para a **ORDEM DO DIA: PARA HOMOLOGAÇÃO:** 1) Processo nº: 06-E-25811/2013 Interessado: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO Assunto: Ata da eleição para escolha do suplente do Coordenador da área de pré-clínica, do curso de graduação em odontologia para completar mandato no período de 09/05/2018 a 12/12/2019. Eleito(a) Prof(a). Dr(a). Luciana Asprino. 2) Processo nº: 01-P-02458/1976 Interessado: COORDENADORIA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO Assunto: Alteração do mandato das Coordenadorias dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia e Biologia Buco-Dental, de 14/06/2018 a 13/06/2020 para 30/06/2018 a 29/06/2020. **PARA APROVAÇÃO:** 3) Processo nº: 06-P-10861/2018 Interessado: JOSÉ FRANCISCO HOFLING Assunto: Inscrição para concorrer ao prêmio de reconhecimento acadêmico pela dedicação ao ensino de graduação, exercício 2018. 4) Processo nº: 06-P-10861/2018 Interessado: FOP Assunto: Composição da Comissão de Especialistas para o prêmio de reconhecimento acadêmico pela dedicação ao ensino de graduação, exercício 2018. 5) Processo nº: 06-P-09903/2018 Interessado: FERNANDA KLEIN MARCONDES Assunto:

Inscrição para concorrer ao prêmio de reconhecimento acadêmico "Zeferino Vaz", exercício 2018. 6) Processo nº: 06-P-09903/2018 Interessado: MARIO ALEXANDRE COELHO SINHORETI Assunto: Inscrição para concorrer ao prêmio de reconhecimento acadêmico "Zeferino Vaz", exercício 2018. 7) Processo nº: 00-P-00000/2018 Interessado: FOP Assunto: Composição da comissão de avaliação do prêmio de reconhecimento acadêmico "Zeferino Vaz", exercício 2018. 8) Processo nº: 00-X-00000/0000 Interessado: FOP Assunto: Norma para consulta à comunidade para diretor 2018-2022. 9) Processo nº: 00-X-00000/0000 Interessado: FOP Assunto: Distribuição de recursos para a carreira MS. Situação: 10) Processo nº: 01-P-18724/1996 Interessado : CCSEX Assunto: Alteração de professor responsável de disciplinas do curso FOP-0048 Especialização em Dentística, conforme segue: - Disciplina FOP-0300 Cariologia: de Prof(a). Dr(a). Luís Alexandre Maffei Sartini Paulillo para Prof(a). Dr(a). Débora Alves Nunes Leite Lima, a partir do oferecimento 009 da mesma. - Disciplina FOP-0302 Restaurações Metálicas Diretas: de Prof(a). Dr(a). Luís Alexandre Maffei Sartini Paulillo para Prof(a). Dr(a). Luís Roberto Marcondes Martins, a partir do oferecimento 009 da mesma. - Disciplina FOP-0306 Dentística - Clínica Odontológica II: de Prof(a). Dr(a). Luís Alexandre Maffei Sartini Paulillo para Prof(a). Dr(a). Giselle Maria Marchi Baron, a partir do oferecimento 009 da mesma. - Disciplina FOP-0308 Emergência Médica em Odontologia do Prof(a). Dr(a). Eduardo Dias de Andrade para Prof(a). Dr(a). Francisco Carlos Groppo, a partir do oferecimento 009 da mesma. 11) Processo nº: 01-P-16063/1995 Interessado: CCSEX Assunto: Alteração de professor(a) responsável pela disciplina FOP-0120 Emergência Médica em Odontologia do curso FOP-0012 Especialização em Endodontia de Prof(a). Dr(a). Eduardo Dias de Andrade para Prof(a). Dr(a). Maria Cristina Volpato, a partir do oferecimento 014 da mesma. 12) Processo nº: 01-P-18725/1996 Interessado: CCSEX Assunto: Alteração de professor(a) responsável pela disciplina FOP-0136 Emergência Médica em Odontologia do curso FOP-0017 Especialização em Periodontia de Prof(a). Dr(a). Eduardo Dias de Andrade para Prof(a). Dr(a). Francisco Humberto Nociti Júnior, a partir do oferecimento 010 da mesma. 13) Processo nº: 01-P-15980/2017 Interessado: CCSEX Assunto: Alteração de professor(a) responsável pela disciplina FOP-0396 Emergência Médica em Odontologia do curso FOP-0445 Especialização em Patologia Oral e Maxilo Facial de Prof(a). Dr(a). Eduardo Dias de Andrade para Prof(a). Dr(a). Márcio Ajudarte Lopes, a partir do oferecimento 001 da mesma. 14) Processo nº: 01-P-15933/2017 Interessado: CCSEX Assunto: Alteração de professor responsável pela disciplina FOP-0463 Emergência Médica em Odontologia do curso FOP-1000 Especialização em Estomatopatologia de Prof(a). Dr(a). Eduardo Dias de Andrade para Prof(a). Dr(a). Márcio Ajudarte Lopes, a partir do oferecimento 001 da mesma. 15) Processo nº: 01-P-16061/1995 Interessado: CCSEX Assunto: Alteração de professor responsável pela disciplina FOP-0337 Emergência Médica em Odontologia do curso FOP-0011 Especialização em Prótese Dentária de Prof. Dr. Eduardo Dias de Andrade para Prof. Dr. Mário Alexandre Coelho Sinhoretí, a partir do oferecimento 012 da mesma. 16) Processo nº: 01-P-02480/2005 Interessado: CCSEX Assunto: Alteração de professor responsável pela disciplina FOP-0242 Emergência Médica em Odontologia do curso FOP-0064 Especialização em Odontogeriatrics, de Prof(a). Dr(a). Eduardo Dias de Andrade para Prof(a). Dr(a). Dagmar de Paula Queluz, a partir do oferecimento 012 da mesma. 17) Processo nº: 00-X-00000/0000 Interessado: CCSEX Assunto: Proposta de criação do Curso presencial FOP-0088 Especialização Universitária-M "Acupuntura", com carga horária de 612 horas, sob responsabilidade da Prof(a). Dr(a). Maria da Luz Rosário de Sousa e oferecimento no período de 11/03/2019 a 14/08/2020. 18) Processo nº: 00-X-00000/0000 Interessado: CCSEX Assunto: Proposta de criação do curso presencial FOP-0475 Difusão Científica-S "Anatomia Cirúrgica (Fresh Cadaver): ATM e Ortognática (Hands On)", com carga

horária de 20 horas sob a responsabilidade do Prof(a). Dr(a). Felipe Bevilacqua Prado e oferecimento no período de 24/11/2018 a 25/11/2018. 19) Processo nº: 01-P-01234/2017 Interessado: CCSEX Assunto: Prestação de contas do convênio FUNCAMP 927.6 - CURSOS/EXTECAMP/FOP, termo aditivo 1000.27. 20) Processo nº: 00-X-00000/0000 Interessado: FELIPE PAIVA FONSECA Assunto: Alteração de credenciamento como Professor Permanente para Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Estomatopatologia. 21) Processo nº: 00-X-00000/0000 Interessado: PEDRO AUGUSTO THIENE LEME Assunto: Credenciamento como Professor Permanente do curso de Mestrado Profissional em Gestão e Saúde Coletiva. 22) Processo nº: 00-X-00000/0000 Interessado: SIDNEY FIGUEROBA RAIMUNDO Assunto: Credenciamento como Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia. 23) Processo nº: 01-P-21841/2018 Interessado: JULIANA DELATORRE BRONZATO Assunto: Reconhecimento de Diploma de "Doctor of Philosophy", obtido junto a "University Of Dundee", Reino Unido, ao de "Doutora em Biologia Buco-Dental na área de Microbiologia e Imunologia", da UNICAMP-Faculdade de Odontologia. 24) Processo nº: 01-P-00921/1992 Interessado: ALEXANDRE AUGUSTO ZAIA Assunto: Nomeação como Professor Titular, na Parte Permanente do Quadro de Docentes da UNICAMP, no regime RTP com extensão ao RDIDP, no Departamento de Odontologia Restauradora, área de Endodontia em decorrência de sua aprovação em concurso público para provimento de cargo de Professor Titular (processo 06-P-3502/2016). 25) Processo nº: 00-X-00000/0000 Interessado: LOURENÇO CORRER SOBRINHO Assunto: Relatório de atividades do período de 01/10/2012 a 30/09/2017. 26) Processo nº: 06-P-06243/2017 Interessado: CLÁUDIO FERREIRA NÓIA Assunto: Exercício simultâneo de atividades, nos termos da Deliberação CONSU-A-02/2001, a ser realizado no dia 31/08/2018 na Faculdade Sete Lagoas - Unidade Porto Velho, no curso de Pós-Graduação em Odontologia. 27) Processo nº: 06-P-01564/1996 Interessado: FRANCISCO CARLOS GROPPPO Assunto: Exercício simultâneo de atividades, nos termos da Deliberação CONSU-A-02/2001, a ser realizado no período de 24 a 26/05/2018, totalizando 12 horas, junto ao curso de Pós-Graduação em Implantodontia, do Instituto de Educação Superior (IESP Faculdades), na cidade de Nova Cabedelo, Paraíba. 28) Processo nº: 06-P-03886/2003 Interessado: PAULO HENRIQUE FERREIRA CARIA Assunto: Exercício simultâneo de atividades, nos termos da Deliberação CONSU-A-02/2001, a ser realizado nos dias 03 e 04/05/2018, sendo 08 horas por dia, junto à Associação Brasileira de Odontologia-ABO, Regional ABC. 29) Processo nº: 06-P-10255/2013 Interessado: VALENTIM ADELINO RICARDO BARÃO Assunto: Exercício simultâneo de atividades, nos termos da Deliberação CONSU-A-02/2001, a ser realizado no período de 15 a 17/06/2018, totalizando 16 horas, junto à Associação Brasileira de Odontologia-ABO, em Rondônia. 30) Processo nº: 06-P-03886/2003 Interessado: WILKENS AURÉLIO BUARQUE E SILVA Assunto: Exercício simultâneo de atividades, nos termos da Deliberação CONSU-A-02/2001, a ser realizado no período de 12 meses, a partir de maio de 2018, sendo 8 horas mensais, junto à Universidade Vale do Rio Verde, Minas Gerais. 31) Processo nº: 06-P-07891/2018 Interessado: ANA CLÁUDIA BENSUASKI DE PAULA ZURRON Assunto: Integração no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado no Departamento de Morfologia, área de Histologia e Embriologia, sob supervisão do(a) Prof.(a) Dr.(a) Ana Paula de Souza, para o período de 01/01/2018 a 31/12/2020. 32) Processo nº: 06-P-02175/2010 Interessado: ATSON CARLOS DE SOUZA FERNANDES Assunto: Relatório de atividades desenvolvidas no período de 01/07/2014 a 30/06/2016 como Pesquisador(a) Colaborador(a) no Departamento de Diagnóstico Oral, área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, sob supervisão do(a) Prof.(a). Dr.(a). Márcio de Moraes. 33) Processo nº: 06-P-05532/2008 Interessado: EDUARDO DIOGO GURGEL FILHO

Assunto: Integração no Programa de Pesquisador(a) Colaborador(a), no Departamento de Odontologia Restauradora, área de Endodontia, sob supervisão do(a) Prof(a) Dr(a) Alexandre Augusto Zaia, para o período de até dois anos a partir de 08/02/2018. 34) Processo nº: 06-P-21098/2017 Interessado: ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA Assunto: Integração como Pesquisador(a) Colaborador(a) no Departamento de Odontologia Restauradora, área de Endodontia, sob a supervisão da Profa. Dra. Adraiana de Jesus Soares, para o período de 2 anos a partir da aprovação da Congregação. 35) Processo nº: 06-P-20766/2013 Interessado: ERIKA NIKITZA SHIAUHA HARTH CHU Assunto: Relatório de atividades desenvolvidas no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, no Departamento de Diagnóstico Oral, na área de Microbiologia e Imunologia, sob supervisão do(a) Prof.(a) Dr.(a) Renata de Oliveira Mattos Graner. 36) Processo nº: 06-P-22429/2015 Interessado: FELIPE PAIVA FONSECA Assunto: Relatório final de atividades desenvolvidas no período de 01/03/2015 a 28/02/2017, no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, no Departamento de Diagnóstico Oral, área de Patologia, sob supervisão do(a) Prof(a). Dr(a). Pablo Agustin Vargas. 37) Processo nº: 06-P-07053/2018 Interessado: FLÁVIA MARTÃO FLÓRIO Assunto: Integração como Pesquisador(a) Colaborador(a) no Departamento de Odontologia Social, área de Bioestatística, sob supervisão do (a) Prof.(a) Dr.(a) Gláucia Maria Bovi Ambrosano, para o período de 07/06/2018 a 06/06/2020. 38) Processo nº: 06-P-16208/2016 Interessado: JAQUELINE VILELA BULGARELI Assunto: Renovação para o período de 01/07/2018 a 30/06/2020 como Pesquisador(a) Colaborador(a) no Departamento de Odontologia Social, área de Saúde Coletiva, sob supervisão do Prof. Dr. Marcelo de Castro Meneghim e relatório de atividades do período anterior. 39) Processo nº: 06-P-18789/2015 Interessado: JEFFERSON JOSÉ DE CARVALHO MARION Assunto: Renovação para o período de 17/12/2017 a 16/12/2019, como Pesquisador Colaborador, no Departamento de Odontologia Restauradora, área de Endodontia, sob supervisão do(a) Prof.(a) Dr.(a) Alexandre Augusto Zaia e e relatório de atividades do período anterior. 40) Processo nº: 06-P-08001/2018 Interessado: LIVIA ARAÚJO ALVES Assunto: Integração no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, no Departamento de Diagnóstico Oral, área de Microbiologia e Imunologia, sob supervisão do(a) Prof.(a) Dr.(a) Renata de Oliveira Mattos Graner, para o período de 01/01/2018 a 31/12/2019. 41) Processo nº: 06-P-07127/2018 Interessado: LUCIANE ZANIN DE SOUZA Assunto: Integração como Pesquisador(a) Colaborador(a), no Departamento de Odontologia Social, área de Bioestatística, sob supervisão do(a) Prof.(a) Dr(a). Gláucia Maria Bovi Ambrosano, para o período de dois anos após a aprovação da Congregação. 42) Processo nº: 06-P-08169/2016 Interessado: MARCELO FRANCHIN Assunto: Relatório final de atividades desenvolvidas no período de 01/05/2016 a 01/03/2017 como Pesquisador(a) Colaborador(a), no Departamento de Ciências Fisiológicas, área de Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica, sob supervisão do(a) Prof.(a) Dr.(a) Pedro Luiz Rosalen e encerramento de vínculo a partir de 02/03/2017. 43) Processo nº: 06-P-30067/2015 Interessado: MANOELA DOMINGUES MARTINS Assunto: Renovação como Pesquisador (a) Colaborador(a), no Departamento de Diagnóstico Oral, área de Patologia, sob supervisão do(a) Prof.(a) Dr.(a) Pablo Agustin Vargas, para o período de 17/03/2018 a 16/03/2020 e relatório de atividades do período anterior. 44) Processo nº: 06-P-04441/2017 Interessado: MARIA ÂNGELA NAVAL MACHADO Assunto: Relatório final de atividades desenvolvidas no período de 02/03/2017 a 01/03/2018, no Departamento de Prótese Periodontia, área de Periodontia, sob supervisão do(a) Prof.(a) Dr.(a) Francisco Humberto Nociti Júnior. 45) Processo nº: 06-P-21389/2003 Interessado: MIGUEL MORANO JÚNIOR Assunto: Renovação como Professor(a) Colaborador(a), no Departamento de Odontologia Social, área de Educação para a Saúde, para o período de 01/04/2018 a 31/03/2020 e relatório de atividades desenvolvidas

no período anterior. 46) Processo nº: 06-P-19245/2017 Interessado: RAISSA MICAELA MARCELLO MACHADO Assunto: Alteração no plano de atividades inicialmente proposto para integração no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, no Departamento de Prótese e Periodontia, área de Prótese Parcial Removível, sob supervisão do(a) Prof.(a) Dr.(a) Altair Antoninha Del Bel Cury, com inclusão de atividades de graduação para o período de 01/03/2018 a 30/09/2019. 47) Processo nº: 06-P-22607/2015 Interessado: THIAGO HENRIQUE SCARABELLO STAPE Assunto: Relatório final de atividades desenvolvidas no período de 15/10/2015 a 14/10/2017, no Departamento de Odontologia Restauradora, área de Dentística, sob supervisão do(a) Prof.(a). Dr.(a). Luís Roberto Marcondes Martins. 48) Processo nº: 01-P-22317/2017 Interessado: COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO Assunto: Alteração do catálogo dos cursos de pós-graduação para o ano de 2019. 49) Processo nº: 00-X-00000/0000 Interessado: KARINA GONZALES SILVERIO RUIZ Assunto: Parecer CEAD referente a avaliação de estágio probatório. 50) Processo nº: 00-X-00000/0000 Interessado: KARINE LAURA CORTELLAZZI Assunto: Parecer CEAD referente a avaliação de estágio probatório. **DESTAQUES: ITENS 4, 7, 9, 18 e 31.** Na sequência foram colocados em votação os itens não destacados, os quais foram aprovados. Iniciando os destaques, referente ao Item 4, Prof. Guilherme informou que o item se referia a indicação para composição da Comissão de Especialistas para o Prêmio de Reconhecimento Acadêmico para dedicação ao Ensino de Graduação do ano de 2018. Informou que seria feito um sorteio para um titular entre os nomes indicados dos Coordenadores de Ensino de Graduação da Área de Biológicas da UNICAMP e os demais suplentes e dois Titulares dos Coordenadores de Ensino de Graduação da Área de Odontologia de outras Universidades Públicas do Estado de São Paulo, sendo que os demais indicados seriam suplentes. Após o sorteio a Comissão de Especialistas para o Prêmio de Reconhecimento Docente pela Dedicção ao Ensino de Graduação no exercício de 2018 ficou composta pelo MEMBRO TITULAR UNICAMP: UNICAMP-FCM, Coordenador do Curso de Fonoaudiologia; MEMBROS SUPLENTE – 1) UNICAMP –IB, Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas; 2) UNICAMP-FCM, Coordenador do Curso de Graduação em Medicina; 3) UNICAMP-FCF, Coordenador do Curso de Farmácia; 4) UNICAMP-FENf, Coordenadora do Curso de Enfermagem; 5) UNICAMP-FEF, Coordenadora do Curso de Educação Física. Coordenadores do Curso de Odontologia de outras Universidades Públicas do Estado de São Paulo: MEMBROS TITULARES: 1) USP-Ribeirão Preto; 2) UNESP-Araçatuba; MEMBROS SUPLENTE: 1) UNESP- São José dos Campos; 2) UNESP-Araraquara; 3) USP-Bauru; 4) USP-São Paulo. Após o sorteio e colocado em votação, o item 4 foi aprovado. Destacando o item 7, Prof. Guilherme informou que este item também necessitaria de sorteio para a composição da Comissão de Especialistas para Avaliação do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz para o ano de 2018 e que o sorteio seria feito dentre os nomes sugeridos pelos Departamentos. Informou que o Departamento de Odontologia Restauradora indicou o Prof. Rafael Francisco Lia Mondelli- Prof. Titular- USP-Bauru; Prof. Dr. José Roberto Cury Saad- Prof. Titular- UNESP-Araraquara; Prof. Dr. João Eduardo Gomes Filho- Prof. Titular- UNESP-Araçatuba; Prof. Dr. Marco Antônio Hungari Duarte- Prof. Titular- USP-Bauru; Prof^ª. Dra. Adriana Bona Matos- Prof^ª. Titular- USP-São Paulo FOU SP; Prof^ª. Dra. Márcia Martins Marques- Prof^ª. Titular- USP-São Paulo FOU SP. O Departamento de Ciências Fisiológicas indicou a Prof^ª. Dra. Maria Tereza Nunes- Prof^ª. Titular- Instituto de Ciências Biomédicas –USP; Prof. Dr. Celso Rodrigues Franci- Prof. Titular- Faculdade de Medicina USP- Ribeirão Preto; Prof^ª. Dra. Elaine Ap. Del Bel Belluz Guimarães- Prof^ª. Titular- Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto –USP. O Departamento de Prótese e Periodontia indicou o Prof. Dr. José Humberto Damante- Prof. Titular- Faculdade de

Odontologia de Bauru –USP; Prof. Dr. Francisco de Assis Mollo Júnior- Prof. Titular-Faculdade de Odontologia de Araraquara –UNESP. O Departamento de Odontologia Social indicou a Prof^ª. Dra. Cléa Adas Saliba Garbin- Prof^ª. Titular- UNESP-Araçatuba. O Departamento de Odontologia Infantil indicou a Prof^ª. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado - Prof^ª. Titular- Faculdade de Odontologia de Bauru – USP. Após o sorteio ficou composta a Comissão de Avaliação do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz para o exercício de 2018, MEMBROS TITULARES: 1) Prof. Rafael Francisco Lia Mondelli- Prof. Titular- USP-Bauru; 2) Prof. Dr. José Roberto Cury Saad- Prof. Titular-UNESP-Araraquara; 3) Prof^ª. Dra. Elaine Ap. Del Bel Belluz Guimarães- Prof^ª. Titular-Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto –USP; MEMBROS SUPLENTEs: 1) Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado – Prof^ª. Titular – USP/Bauru; 2) Fernando de Sá Del Fiol – Prof. Titular – Depto. De Ciências Biológicas, Universidade de Sorocaba; 3) Gelson Luís Adabo – Prof. Titular – UNESP/Araraquara; 4) Flaviana Bombarda de Andrade – Prof^ª. Livre-Docente - USP/FOP; 5) Ana Lúcia Alvares Capelozza – Prof^ª. Titular – USP/BAURU; 6) Elcio Marcantonio Júnior – Prof. Titular – UNESP/Araraquara; 7) Marcelo José Strazzeri Bönecker – Prof. Titular – USP/SP; 8) Maria Ercília de Araújo – USP/SP; 9) Dalton Luiz de Paula Ramos – USP/SP; 10) Isabela de Almeida Pordeus – Prof^ª. Titular UFMG; 11) Alberto Consolaro – Prof. Titular – USP/Bauru; 12) Marlise Inêz Klein – Pesquisadora III – UNESP/Araraquara. MEMBROS SUPLENTEs: 1) Prof. Dr. João Eduardo Gomes Filho- Prof. Titular- UNESP-Araçatuba; 2) Prof^ª. Dra. Adriana Bona Matos- Prof^ª. Titular- USP-São Paulo FOUSP; 3) Prof^ª. Dra. Maria Tereza Nunes- Prof^ª. Titular- Instituto de Ciências Biomédicas –USP; 4) Prof. Dr. Celso Rodrigues Franci- Prof. Titular- Faculdade de Medicina USP- Ribeirão Preto; 5) Prof^ª. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado - Prof^ª. Titular- Faculdade de Odontologia de Bauru – USP; 6) Prof. Dr. Marco Antônio Hungari Duarte- Prof. Titular- USP-Bauru; 7) Prof^ª. Dra. Cléa Adas Saliba Garbin- Prof^ª. Titular- UNESP-Araçatuba; 8) Prof^ª. Dra. Márcia Martins Marques- Prof^ª. Titular- USP-São Paulo FOUSP; 9) Prof. Dr. Francisco de Assis Mollo Júnior- Prof. Titular- Faculdade de Odontologia de Araraquara –UNESP; 10) Prof. Dr. José Humberto Damante- Prof. Titular- Faculdade de Odontologia de Bauru –USP. Após o sorteio e consultados os membros desta Congregação referente ao item 7, o mesmo foi aprovado. Passando ao item 9, o Sr. Diretor explicou que o item se referia a distribuição de recursos para a carreira MS- Deliberação CAD 01/2018. Solicitou aos membros desta Congregação se poderia inverter a análise dos seguintes itens e retomar o item 9 após a votação dos demais itens destacados. Com a aprovação da Congregação passou-se ao destaque o item 18, o qual o Prof. Groppo disse que referente ao item na página sessenta e oito da Pauta da Congregação, constava como pré-requisito para frequentar o Curso de Pós-Graduação em Odontologia ter findado o ensino médio. Manifestou sua estranheza, pois mesmo que o aluno de Graduação em Odontologia ainda não tivesse finalizado o ensino superior, seria estranha a solicitação para se inscrever no Curso de Pós-Graduação em Odontologia. Após os devidos esclarecimentos sobre o nível médio completo ser o grau de escolaridade mínimo, o item 18 foi colocado em votação e aprovado. Passando ao item 31, havia sido solicitado pela Prof^ª. Ana Paula de Souza a correção do nome do supervisor, que ao invés de constar o nome do Prof. Sérgio Roberto Peres Line o correto seria o nome da Prof^ª. Ana Paula de Souza. Com a devida correção e após consulta aos membros desta Congregação, o item 31 foi aprovado. Prof. Guilherme retornou ao item 9, o qual se referia a distribuição de recursos para a carreira MS- Deliberação CAD 01/2018. Disse que a Deliberação CAD 01/2018 estipulava a cada unidade o direito de uma cota de R\$ 10.670,95 (dez mil seiscentos e setenta reais e noventa e cinco centavos) mensais, sendo que a Unidade poderia decidir onde investir o recurso. Prof. Guilherme informou que a cota poderia

ser disponibilizada para Progressão de Carreira Docente vertical e horizontal em demandas reprimidas nos últimos anos em razão do contingenciamento. Disse que a cota poderia também ser utilizada para contratação de um docente MS-3 ou para o custeio de manutenção da Unidade. Salientou que o recurso deveria ter uma única destinação, exemplificando que se optasse por contratação não poderia ser feita progressões ou custeio. E caso optasse pelas progressões de carreira, o recurso não poderia ser utilizado conjuntamente para custeio ou contratação. Informou que após uma reunião ordinária e duas reuniões extraordinárias do Conselho Interdepartamental, foi encaminhada a esta Congregação a proposta de utilizar os recursos disponíveis através da Deliberação CAD 01/2018 para Progressão de Carreira Docente. Enfatizou que o Conselho Interdepartamental havia levado em conta as demandas reprimidas e apresentaram a sugestão de folhas trinta e dois da Pauta desta Congregação, a qual destinaria os recursos para Concurso para provimento de Cargo de Professor Titular com aberturas aprovadas pela Congregação: Departamento de Ciências Fisiológicas – Bioquímica – MS-5.3 para MS-6; Departamento Odontologia Restauradora – Dentística – RTC-MS 5.3 para MS 6. Concurso para Obtenção do Título de Livre Docente com aberturas aprovadas pela Congregação: Departamento de Prótese e Periodontia – Prótese Total - MS-3.1 para MS-5.1; Departamento de Prótese e Periodontia – Periodontia – MS-3.2 para MS-5.1 e MS-3.1 para 5.1. Promoção por mérito – Processo de 2017, considerando 1) maior tempo no nível, 2) data de obtenção do título de livre docente; inscritos: Débora Alves Nunes Leite Lima, Flávio Henrique Baggio Aguiar, José Flávio Affonso de Almeida, Rosana de Fátima Possobon. Prof. Guilherme esclareceu que os recursos disponibilizados pela Deliberação CAD 01/2018 seria uma cota de R\$ 10.670,95 (dez mil seiscentos e setenta reais e noventa e cinco centavos) mensais, mas se todas as progressões listadas fossem aprovadas o valor ultrapassaria a cota, com uma diferença de R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos) totalizando R\$ 10.821,46 (dez mil oitocentos e vinte e um reais e quarenta e seis centavos). Prof. Groppo indagou se havia sido aprovado pela Reitoria o valor excedente de R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos), pois caso não fosse aprovado ficaria um saldo de R\$ 896,10 (oitocentos e noventa e seis reais e dez centavos) que seria descartado. Prof. Guilherme disse que a planilha apresentada seria projeções, pois não adiantaria consultar a possibilidade de acréscimo do valor de R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos) pela Reitoria sem antes ser aprovado em Congregação. Prof. Groppo salientou que o entendimento do CI no caso de não haver aprovação pela Reitoria dos R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos) adicionais, uma das progressões teria que ser excluída da lista. Disse também que em votação em reunião do Conselho Interdepartamental seu voto e do representante discente foram vencidos, pois ambos votaram para abertura de Concurso para Contratação Docente. Prof^a. Débora Alves Nunes Leite Lima perguntou ao Sr. Diretor caso os R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos) não fossem aprovados, qual seria o critério para desempate dos docentes listados para a progressão por mérito. Prof. Guilherme disse que o acordado no Conselho Interdepartamental para o critério de desempate foi que primeiro deles seria analisado o maior tempo no nível e caso houvesse empate seria usado o critério da data da obtenção do Título de Livre Docente. Prof^a. Débora disse que no início de 2017 recebeu o cronograma da Promoção por Mérito onde constava que no período de vinte e sete de março a três de abril do ano de 2017 deveria haver manifestação de interesse do docente à Secretaria de Departamento para a inscrição. Informou que teria em mãos planilha enviada pela Assistente Técnica de Unidade com todas as manifestações dos docentes: Prof^a. Débora e Prof. Flávio com manifestação em vinte e nove de março, Prof. José Flávio com manifestação em trinta de março, Prof. Renato e Prof. Valentim com manifestação em trinta e um de março e Prof^a. Rosana com

manifestação em seis de abril. Prof. Débora disse que seguindo o cronograma, até o dia quatro de abril as secretárias dos Departamentos enviariam e-mail ou ofício com os nomes dos inscritos. Disse que em cinco de abril os nomes dos inscritos eram Débora Alves Nunes Leite Lima, Flávio Henrique Baggio Aguiar, José Flávio Affonso de Almeida, Valentim Adelino Ricardo Barão e Renato Corrêa Viana Casarin. Salientou que em seis de abril, depois do período de inscrições, a Prof^a. Rosana de Fátima Possobon solicitou sua inscrição e seu nome foi acrescentado à lista no dia sete de abril. Prof. Guilherme disse que havia algumas datas que poderiam ser utilizadas como critério e que a Prof^a. Débora colocou a data de manifestação dos docentes como uma opção de classificação. Disse que no Conselho Interdepartamental houve o entendimento de que a data no tempo no nível e a data do Título de Livre Docente deveriam ser os critérios mais justos de desempate, e que nada impedia que esse entendimento fosse modificado nesta Congregação. Prof^a. Débora enfatizou que à época da inscrição, os interessados haviam recebido documento o qual mencionava a necessidade da inscrição ser efetivada naquele prazo para que a inscrição pudesse ser encaminhada por Ofício aos Departamentos. Salientou que havia um prazo a ser seguido e que havia e-mail documentado que servia como Ofício do cronograma dos inscritos. Prof^a. Débora informou que após este período de inscrição, a Prof^a. Rosana solicitou a possibilidade de inserir sua inscrição. Prof. Guilherme explicou que a decisão sobre a aplicação dos recursos disponibilizados pela Deliberação CAD 01/2018 deveria ser tomada ainda nesta reunião, pois havia um prazo para o preenchimento on-line de um formulário informando a aplicação do recurso e seus beneficiários. Salientou que caso fosse aprovado nesta Congregação que os recursos fossem destinados a Progressão de Carreira Docente e não obtivesse êxito na solicitação junto à Reitoria da complementação dos R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos) faltantes para que todos os docentes elencados conseguissem suas promoções, seria necessário decidir quais os docentes que seriam contemplados com a Progressão de Carreira. Prof. Guilherme enfatizou que caso o critério para desempate fosse o estabelecido na Reunião do Conselho Interdepartamental, a Prof^a. Débora não seria contemplada com a Progressão de Carreira Docente. Prof^a. Débora disse que após a manifestação de interesse da Prof^a. Rosana ocorrida no dia seis de abril, a Sra. Liliane (supervisora de Recursos Humanos) à época, enviou e-mail aos Chefes de Departamento solicitando a inclusão postergada da Prof^a. Rosana. Disse que em dezessete de abril a Sra. Liliane enviou a Patrícia, Assistente Técnica de Unidade, a inserção da inscrição da Prof^a. Rosana. Prof. Márcio Casatti disse que antes que os membros desta Congregação entrassem no mérito da discussão, deveria haver a votação se a destinação dos recursos envolvidos seria para Promoção por Mérito, Contratação de Docente ou custeio da Unidade. Disse que caso fosse negado pela Reitoria a complementação dos R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos), aí sim deveria haver nova discussão para decidir quais docentes progrediriam na carreira. Prof. Guilherme disse que entendia a fala do Prof. Márcio, mas que preferia estar preparado caso o formulário com o excedente de R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos) não fosse aceito, pois não haveria tempo hábil para nova discussão. Prof. Groppo disse que antes de seguir a proposta para votação, propôs à Congregação uma votação para a real destinação do recurso em tela. Salientou seu elogio à ATU Patrícia, pelo primoroso e incessante trabalho que conduziu sobre as possíveis opções de Progressões de Carreira Docente. Prof. Groppo disse que caso os recursos realmente fossem destinados a Progressão da Carreira Docente, deveria decidir nesta Congregação o destino do recurso, mesmo que não houvesse o aporte dos R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos) pela Reitoria. Prof. Guilherme colocou em votação as três opções de destinação para os recursos disponibilizados pela Deliberação CAD 01/2018, sendo a

contemplada a Progressão de Carreira Docente com dezenove votos favoráveis, contra quatro votos favoráveis a Contratação Docente, nenhum voto para o custeio e três abstenções. Prof^ª. Cíntia disse entender a necessidade de Progressão dos docentes, mas quis deixar registrado que seu voto foi favorável à Contratação Docente. Prof. Guilherme disse que após a decisão favorável desta Congregação em utilizar os recursos para Progressão da Carreira Docente, seria então necessária a decisão de qual docente não seria contemplado com a Progressão, caso não fosse possível à complementação dos R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos). Prof^ª. Débora sugeriu que houvesse a tentativa de enviar o formulário com o excedente e caso não obtivessem êxito, que o critério de desempate dos inscritos fosse a data da inscrição. Prof. Enílson indagou se a Prof^ª Débora estava questionando a inscrição da Prof^ª. Rosana fora do prazo oferecido e não a propositura do prazo de inscrição como desempate. A ATU Patrícia disse que de acordo com o cronograma estabelecido para todos os docentes, houve o período de manifestação nos Departamentos. Após os Departamentos encaminhariam as manifestações à Liliane que à época era Diretora de Apoio Administrativo e esta retornaria o e-mail aos Departamentos para a indicação da Comissão de Especialistas. Patrícia disse que no dia sete de abril de 2017 a Liliane enviou e-mail aos Chefes de Departamento solicitando a inclusão do nome da Prof^ª. Rosana como docente inscrita para a Progressão de Carreira e não houve retorno de concordância ou manifestações negativas a respeito. Disse também que após haveria o prazo de encaminhamento da documentação. Prof. Haiter disse entender que o Departamento de Odontologia Social havia feito à solicitação da inscrição da Prof^ª. Rosana e a Liliane encaminhou e-mail para manifestação de concordância ou não da inscrição feita fora do prazo. Disse que seria necessário confirmar se os Chefes de Departamento responderam. Salientou que houve encaminhamento de novo e-mail informando os nomes dos inscritos. A ATU Patrícia disse que havia o e-mail do dia cinco de abril, enviado pela Sra. Liliane ao Prof. Luís Roberto Marcondes Martins, Prof. Francisco Carlos Groppo, Prof. Márcio de Moraes, Prof^ª. Gláucia Maria Bovi Ambrosano, Prof. Francisco Humberto Nociti Júnior com cópias para Secretárias, a para a própria Liliane e pessoal@fop o qual foi anexado ao processo. Após, leu o e-mail: *“Boa tarde a todos. Informo abaixo os nomes dos professores inscritos na promoção por mérito 2017 para que não haja conflito de interesses com os indicados da Comissão de Especialistas. Solicitamos que os Departamentos, mesmo os que não tiveram inscritos, nos encaminhem indicações de nomes para participar da Comissão de Especialistas (pelo menos um da UNICAMP e UM de outras Instituições). Nome dos inscritos: Débora Alves Nunes Leite Lima, Flávio Henrique Baggio Aguiar, José Flávio Affonso de Almeida, Valentim Adelino Ricardo Barão, Renato Corrêa Viana Casarin. As indicações deverão ser aprovadas em Reunião do Departamento e serem entregues até dia doze de maio juntamente com as declarações de não conflito”*. Patrícia disse que no mesmo e-mail na data de sete de abril, a Liliane encaminhou para Prof. Luís Roberto Marcondes Martins, Prof. Márcio de Moraes, Prof^ª. Gláucia Maria Bovi Ambrosano, Prof. Francisco Humberto Nociti Júnior, Prof. João Sarmento Pereira Neto e Prof^ª. Ana Paula de Souza com cópia para Andréa Damaris de Oliveira Cantoni, Eliete Ap. Ferreira Lima Marim, Eliete Riguetto Roque, Emílio Carlos Salles, Eliana Ap. Mônaco, Shirley Rosana Sbravatti Moreto, Suzete Regina Tobias Neder e Liliane Cecatto, a inserção de inscrição da Prof^ª. Rosana de Fátima Possobon para promoção por mérito: *“Bom dia. Solicito a inserção da inscrição da Prof^ª. Rosana de Fátima Possobon a promoção por mérito 2017, informo ainda que os nomes dos docentes indicados para a Comissão de Especialistas devem ter a intitulação de titular. Os Departamentos que tem candidatos inscritos devem proceder como está no cronograma detalhado reajustado, sugerir de cinco a dez nomes de professores titulares, sendo pelo menos dois da UNICAMP/FOP e três de outras instituições. Não esquecer das declarações*

de não conflito (modelo anexo) e aprovar em reunião de Departamento. Os Departamentos que não tiverem candidatos inscritos, favor encaminhar pelo menos um nome externo e um nome de docente da UNICAMP/FOP com título de titular e se possível aprovar em reunião do Departamento. *Qualquer dúvida estou a disposição. Liliane.*” Prof. Nociti indagou a ATU Patrícia sobre uma resposta após o envio do e-mail. Patrícia disse que não tinha acesso ao e-mail da Liliane e teria em mãos apenas com o que havia sido juntado ao processo. Disse que no dia dezessete de abril a Liliane lhe repassou a informação, pois ainda não havia incluído o nome da Prof^a. Rosana na planilha. Disse não saber se havia alguma resposta referente ao e-mail, pois mesmo solicitando a inclusão da Prof^a. Rosana, a Liliane não havia solicitado retorno dos Chefes de Departamento. A ATU Patrícia aproveitou o ocorrido e solicitou que os docentes se atentassem aos períodos de inscrição, evitando problemas em termos administrativos. Prof. Nociti disse que o e-mail não deixava claro que se tratava de uma solicitação de aprovação ou não. Disse que em seu Departamento não houve o entendimento de o e-mail ser uma solicitação para aprovação. Disse que diante de tal impasse, a Congregação teria poderes para autorizar ou não a inscrição fora de prazo da Prof^a. Rosana e votar os critérios que deveriam ser usados para o desempate. A ATU Patrícia esclareceu que um dos passos após o recebimento da documentação completa seria a reserva de recursos e a aprovação das inscrições pela Congregação. Salientou que no momento da abertura do processo todos estavam cientes que não havia recursos em função das Resoluções GR 10 e 13 de 2016. Disse que como não havia recursos, as inscrições não foram submetidas à Congregação. Prof. Guilherme disse que a recomendação era exatamente de segurar e não passar na Congregação, porque após passar pela Congregação não se conseguiria segurar o processo. Prof. Márcio de Moraes disse que no momento do envio do e-mail informando a inscrição da Prof^a. Rosana deveria o emissor ter alertado aos Chefes de Departamento que a inscrição estaria sendo feita fora do prazo estabelecido e se concordavam com a inscrição. Prof. Enílson salientou que caso não fosse aceita a inscrição da Prof^a. Rosana e os R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos) não fossem problema, estaria a Prof^a. Rosana sendo prejudicada. Prof. Enílson sugeriu que aguardassem a resposta da Reitoria referente ao excedente. Prof. Marcelo Mesquita disse que a situação era extremamente embaraçosa, pois ao mesmo tempo em que os docentes seguiram o prazo de inscrição, houve um docente que se inscreveu fora do prazo, porém esta última inscrição foi entendida como uma inscrição sem ser enfatizado o prazo. Disse que no passado passou por situação semelhante e que em sua opinião a data estabelecida inicialmente seria preponderante aos critérios. Prof. Nociti disse que a discussão em tela seria muito desconfortante aos membros desta Congregação como também foi aos membros do Conselho Interdepartamental, pois todos entendiam que os docentes tinham mérito e o recurso não seria suficiente para todos. Disse que para os membros do Conselho Interdepartamental não havia sido enfatizado a questão da data da inscrição e por isso que se optou sobre a utilização da data de interstício e a data de contratação para o desempate. Disse que os membros do Conselho Interdepartamental acreditavam que todas as inscrições haviam sido feitas dentro do prazo. Prof. Fábio Mialhe disse que em conversa com a Prof^a. Gláucia soube que a Prof^a. Rosana havia feito a inscrição no período de inscrições, inclusive anteriormente a todos os demais inscritos, mas que como Chefe de Departamento a Prof^a. Gláucia não havia recebido ofício da Liliane informando as datas de três e quatro de abril e por esta razão enviou a inscrição da Prof^a. Rosana somente no dia sete de abril. Prof. Fábio disse que o erro poderia ter sido no RH da FOP, não podendo incorrer injustamente com fatos que não haviam sido devidamente esclarecidos. Prof^a. Débora disse que na planilha enviada, a data de inscrição da Prof^a. Rosana constava como feita no dia seis de abril e o e-mail da Liliane solicitando a inclusão foi datado de sete de abril. Prof^a.

Débora esclareceu que o prazo das inscrições havia sido até três de abril. Enfatizou não ter nenhum conflito de interesse com nenhum docente, mas que como questão de regra, o calendário deveria ser seguido. Exemplificou dizendo que se fosse prestar vestibular ou qualquer outro concurso para docente, caso trouxesse sua inscrição fora do prazo estaria fora do concurso, sem a necessidade de levar o fato à Diretoria da Faculdade. Prof. Groppo disse que pelo o que havia sido explanado nesta reunião, havia embasamento para uma votação. Disse também que para os próximos recursos a serem disponibilizados deveria haver um planejamento prévio para que a decisão sobre a destinação dos recursos tivesse mais tempo para definição. Prof. Enílson solicitou ao Prof. Fábio Mialhe e a ATU Patrícia que se manifestassem novamente sobre o ocorrido com a inscrição da Prof^a. Rosana. Prof. Mialhe disse que em conversa através de mensagens de celular com a Prof^a. Gláucia soube que o Departamento havia enviado Ofício para o Recursos Humanos da FOP solicitando abertura do processo de Promoção de Carreira Docente, informando que havia no Departamento docente interessado em concorrer. Disse que a Prof. Gláucia não havia recebido o e-mail da Liliane com as informações sobre a autorização da abertura do processo de Promoção da Carreira Docente e nem o cronograma com as datas para a inscrição. Prof. Fábio disse que a Prof^a. Rosana havia feito a inscrição antes de todos os demais inscritos, e que sua inscrição foi aceita. A ATU Patrícia disse não ter como verificar aquelas informações no momento, mas que poderia verificar se o e-mail enviado pela Liliane foi destinado para docentes@fop.unicamp.br. Prof. Fábio Mialhe disse que pelo motivo da Liliane e da Prof^a. Gláucia não estarem presentes ficaria difícil saber o que havia ocorrido de fato. Patrícia disse que no e-mail enviado pela Liliane em vinte e sete de março de 2017 estariam como destinatários docentes@fop.unicamp.br e secretarias@fop.unicamp.br. Disse também que além de outros documentos juntados no processo, havia também o Ofício 06/2017 mencionado pelo Prof. Fábio Mialhe enviado pela Prof^a. Gláucia, datado de três de abril de 2017, mas protocolado em seis de abril de 2017 com o número de protocolo setenta e um. A ATU Patrícia salientou que no e-mail enviado pela Liliane em vinte e sete de março de 2017 para docentes@fop.unicamp.br e secretarias@fop.unicamp.br, com o assunto Promoção por Mérito 2017, havia anexo a Deliberação CONSU 27/2014, Deliberação CONSU 26/2011, perfil quantitativo, modelo de requerimento de Promoção por Mérito e o cronograma 2017. Prof. Guilherme disse que a Congregação aprovou a destinação dos recursos para Promoção da Carreira Docente e que seria preenchido o formulário com os R\$ 150,51 (cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos) excedentes. Mas caso não houvesse a aceitação do envio do formulário com o excedente seria necessário decidir entre usar como critério de desempate o tempo no nível e data do Título de Livre Docência ou a data da inscrição para a Progressão. Prof. Nociti disse que ainda não havia ficado claro se a Prof^a. Rosana havia realizado sua inscrição no período correto. Patrícia esclareceu que a inscrição deveria seguir dois passos: entre os dias vinte e sete de março a três de abril de 2017 deveria ocorrer a ação de manifestação de interesse do docente, e no dia quatro de abril as secretárias deveriam enviar à Diretoria de Apoio Administrativo o nome dos inscritos através de e-mail ou Ofícios. Continuou sua explicação, informando que até o dia cinco de abril de 2017 a Diretoria de Apoio Administrativo repassaria os nomes de todos os inscritos para análise dos Departamentos para que não houvesse conflito de interesses quando da indicação da Comissão Julgadora. Disse que os docentes inscritos deveriam entregar documentação no Departamento até o dia vinte e cinco de abril de 2017 para que houvesse tempo hábil para análise da documentação e aprovação pelos Departamentos até o dia doze de maio de 2017, seguindo o cronograma. Prof. Guilherme disse que com a explicação, parecia que a inscrição da Prof^a. Rosana havia sido feita fora do prazo estabelecido. Salientou a fala do Prof. Enílson quando enfatizou que se a inscrição não fosse aprovada, desqualificaria o

docente. Após os esclarecimentos, Prof. Guilherme destacou duas possibilidades para usar como critério de desempate para a classificação dos docentes inscritos na Progressão de Carreira. Salientou que se utilizasse como critério o tempo no nível e data do Título de Livre Docência, a Prof^a. Rosana seria indicada e a Prof^a. Débora não conseguiria a progressão. E caso o critério de desempate fosse a data da inscrição para a Progressão, a Prof^a. Débora seria a indicada e a Prof^a. Rosana não conseguiria a progressão. Colocadas em votação as duas sugestões de critério de desempate, a vencedora foi a proposta de utilizar como critério de desempate a data da inscrição para a Progressão. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e quinze minutos. Eu, Ana Paula Leistner, Secretária da Diretoria da Faculdade, lavrei a presente Ata que será submetida à aprovação.